



Diário Espiritual
JULHO 2025



PADREMARIOSARTORI

Diário Espiritual para o mês de Julho

Julho é tempo de perseverança. Após a beleza das grandes festas litúrgicas, o coração amadurecido pelo Espírito é chamado a permanecer fiel no cotidiano, como aqueles justos que, mesmo escondidos, sustentam o mundo com sua entrega silenciosa.

É um mês para viver a fé com profundidade, coerência e constância. Sem grandes espetáculos, mas com grandes propósitos. O Tempo Comum continua, e nele o Evangelho se revela nas pequenas decisões, nos gestos discretos e nas escolhas firmes que revelam a quem pertencemos.

Abraão, intercedendo por Sodoma; os discípulos, deixando tudo para seguir Jesus; os santos do dia a dia... Todos nos ensinam que ser fiel no ordinário é o segredo da verdadeira santidade. É tempo de crescer em silêncio, amadurecer na fé, ser coluna no meio de um mundo que desaba.

Este Diário Espiritual quer ser seu companheiro nesse caminho. Que cada dia meditado aqui te fortaleça por dentro e te ajude a viver de forma justa, santa e misericordiosa — como quem estica o tempo para que mais almas se salvem.

Não desanime. Não recue. Seja justo. Seja fiel. Seja luz.

**Deus abençoe!
Padre Mario Sartori**

Dicas para tirar maior aproveito do Diário Espiritual

- Tenha um local e horário fixos para oração;
- Invoque o Espírito Santo e faça outras orações que te ajudem a se acalmar e estar na presença de Deus;
- Leia o evangelho do dia em sua Bíblia, depois a reflexão e as perguntas sem pressa. No meu canal do YouTube você encontra a homilia do mesmo evangelho, um pouco mais aprofundada;
- Use as perguntas para realmente refletir sobre sua vida;
- É interessante você anotar suas respostas e reflexões;
- Tente investir alguns minutos do seu dia para fazer isso de forma orante;
- Procure o sacramento da confissão e use dos ensinamentos deste mês para fazer seu exame de consciência.

Coloque suas intenções e reze com fé. Deus está com você nesta caminhada, creia!

Vamos juntos nessa jornada?

Evangelho: Mt 8,23-27 (Leia em sua Bíblia)

Levantando-se, ameaçou os ventos e o mar; e fez-se uma grande calmaria.

Para meditar:

São Mateus narra uma das tempestades que os discípulos viveram com Jesus. Mas bendita a tempestade que produziu uma pergunta: "Quem é este homem?" Será que é só um sábio? Só um homem de palavras motivacionais? Não! Jesus Cristo é Deus. Ele tem palavras que iluminam a inteligência, sim, mas tem poder sobre todas as coisas. Ele é o Senhor.

Não podemos nos relacionar com Jesus apenas pelo lado do aprendizado, mas pelo senhorio de Cristo. Ele tem poder de ameaçar aquilo que nos ameaça, e de trazer calmaria àquilo que nos atormenta.

"Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo." Veja o valor da súplica, da humildade, do joelho no chão. Você pode até ser bom navegador, mas chegará o momento em que será preciso gritar: Senhor, salva-me!

Os discípulos já tinham enfrentado tempestades, mas naquela noite viram que não teriam o que fazer. Por isso gritaram com fé: Senhor, salva-nos.

A fé existe para resolver o impossível. O possível, resolvemos com sabedoria e inteligência. O impossível, com fé, oração e joelho no chão. Muitos estão perecendo por tentarem resolver tudo do próprio jeito. Somos nós que, muitas vezes, colocamos Jesus para dormir.

Tem gente numa tempestade gigante, com Jesus dormindo, não porque Ele quer, mas porque o orgulho, o pecado e a presunção impedem o clamor. Se você colocou Jesus para dormir, acorde-O com seu terço, com sua confissão, com seu diário espiritual, com as formações do site.

Jesus também pergunta: "Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?" E então Ele acalma o mar. Será que nossos medos não existem porque colocamos Jesus para dormir?

A calma para nossa tempestade está em Jesus. Bendita seja a tempestade que nos levou a clamar por salvação e nos fez reconhecer Jesus como o único Salvador.

Para refletir:

1- Quais são as tempestades que você tem passado em sua vida?

2- Você já fez a experiência de chegar ao seu limite, de fazer tudo o que poderia ser feito, de mesmo assim não conseguir e só depois disso tudo clamar por Jesus? Relembre das vezes que Jesus acalmou a tempestade em sua vida.

3 - Se hoje alguém te parar na rua e perguntar quem é Jesus pra você, qual seria a sua resposta? Uma resposta com base em tudo o que você já ouviu e leu ou com base naquilo que você já viveu com ele?

Oremos:

Deus Pai de misericórdia, hoje eu quero reconhecer o seu senhorio, reconhecer que só Tu tens poder de acalmar aquilo que me coloca medo. Não quero e não consigo mais nadar contra a corrente sozinho(a), por isso, vem, Senhor Jesus, acalma as tempestades em minha vida, dai-me a graça de reconhecer verdadeiramente que só o Senhor é Deus; que a calmaria na minha vida encontrarei somente em ti. Amém.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 19,15-29

Sl 25,2-3.9-10.11-12

Mt 8,23-27

Santo do dia

São Galo

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



Evangelho: Mt 8,28-34 (Leia em sua Bíblia)

Tu vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?

Para meditar:

O Evangelho de hoje apresenta o primeiro exorcismo de Jesus no Evangelho de Mateus. Ontem Ele acalmou a tempestade — o mar que nos dá medo; hoje, vence a raiz de todo medo: o próprio diabo.

Jesus encontra dois homens possuídos que viviam entre os túmulos. Nessa cena, percebemos o que o pecado faz com o ser humano. A pessoa se torna tão escrava de um pecado que se apega ao próprio autor do pecado: o diabo. E é importante dizer com clareza: o diabo existe. Aqui, Jesus não está diante de dois perturbados psicologicamente, mas de dois homens realmente possuídos.

Ainda que nós, batizados, estejamos longe de uma possessão como essa, podemos viver algo parecido. Veja o que eles gritam ao ver Jesus: “O que tens a ver conosco, Filho de Deus?” Reconhecem Jesus, mas o veem como ameaça. E nós também, em alguns momentos, podemos sentir que Jesus está atrapalhando. Como quando sabemos que devemos ir à missa aos domingos, mas a preguiça fala mais alto. Aí parece que Jesus atrapalha nosso descanso. E esse é só um exemplo.

Jesus expulsa os demônios e os manda para os porcos, que se precipitam morro abaixo. O povo, ao saber, vai até Jesus — mas não para pedir cura ou salvação. Vão pedir que Ele vá embora. Por quê? Porque seguir Jesus estava “custando caro”. Se continuasse, talvez outras manadas seriam perdidas.

Muitos ainda hoje abandonam a fé porque acham que custa demais. Não só dinheiro, mas tempo, dedicação, mudança de vida. Seguir Jesus cansa, exige, tira da zona de conforto. E o mais triste é ver pessoas afastando outros de Cristo por seu testemunho desanimador.

As pessoas da cidade ouviram falar apenas do prejuízo. E nós? O que temos transmitido? Estamos dando testemunho de libertação, ou só falamos do peso de servir a Deus? Rosto fechado, fala amarga, como se a fé fosse um fardo.

O que as pessoas veem em nós? Uma fé que liberta ou que cansa? Será que não estamos apresentando um Jesus que atrapalha?

Irmãos e irmãs, pensemos: qual é o testemunho que temos dado de Jesus? O das liberações que Ele tem operado em nós? Ou o do “prejuízo” que achamos viver por segui-Lo?

Para refletir:

1- Você já sentiu que de alguma forma Jesus atrapalhou a sua vida? Talvez você nunca tenha reconhecido isso diretamente, mas quando compromissos bateram no mesmo dia e horário de algo da igreja ou de alguma missa você pensou: será que eu não estou me envolvendo demais?

2- Quais são os “prejuízos” que você tem permitido que Jesus cause em sua vida? Ou seja, as renúncias que você tem feito por amor a Jesus?

3- Ontem uma das questões para reflexão foi: Se as pessoas te perguntarem quem é Jesus, o que você responderia? Hoje a pergunta é: qual tipo de Jesus você tem transmitido às pessoas através da sua vida?

02 de Julho

Quarta-feira

13º Semana do tempo comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 21,5.8-20

Sl 33,7-8.10-11.12-13

Mt 8,28-34

Santo do dia
São Bernardino
Realino

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus Pai, obrigado por todas as vezes que expulsou os demônios da minha vida; por todas as vezes que me socorreu quando gritei. Reconheço que em muitas ocasiões por preguiça, medo ou indecisão eu não cumpri com os meus deveres de cristão, mesmo sabendo o prejuízo que isso me causaria. Mas hoje eu quero reafirmar meu compromisso contigo e pedir mais uma vez: tire de mim tudo aquilo que me impede de te seguir, tudo aquilo que vejo como prejuízo. Dai-me a graça de gastar a minha vida aos seus pés. Amém.

Evangelho: Jo 20,24-29 (Leia em sua Bíblia)
Meu Senhor e meu Deus!

Para meditar:

Era domingo e eles estavam todos reunidos e Jesus se manifestou para os discípulos reunidos. Tomé não estava; Tomé perdeu. Quem não está, quem não vai, sempre perde, por isso, para Tomé foi mais difícil ter fé. E mesmo quando ele disse que só acreditaria se pudesse tocar, isso só seria possível quando estivesse reunido com os outros. Esse é o poder da comunidade.

Jesus veio salvar uns dos seus amigos, dos seus discípulos. Neste Evangelho Jesus teve misericórdia de um apóstolo incrédulo, São Tomé, celebrado pela Igreja no dia de hoje.

Precisamos entender que a incredulidade é um pecado tão terrível quanto os outros pecados mortais. Tomé foi salvo por ação da misericórdia de Jesus que vem ao encontro também dos descrentes e vacilantes; vem ao encontro de cada um de nós. A misericórdia de Jesus não tem limites.

A partir deste fato, portanto, Jesus aumenta mais uma bem-aventurança na lista: "Bem-aventurados os que creram sem terem visto!"

Para refletir:

- 1- Eu entendo a vida de fé em comunidade como o lugar da manifestação de Jesus? Perco missa e outros compromissos por bobeira?
- 2- A respeito do crer sem ver: quanto de Tomé eu ainda tenho em mim neste ponto? Pareço- me com Tomé em algum ponto? Inconstância, incredulidade...
- 3 - Com que frequência eu busco a misericórdia e o amor de Deus através do sacramento da confissão?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Vermelho

Ef 2,19-22

Sl 116,1-2

Jo 20,24-29

Santo do dia
São Tomé

MINHAS ANOTAÇÕES

Oremos:

Senhor Jesus, em vossa infinita misericórdia salvai-me da incredulidade. Perdão, Senhor, pelas vezes em que eu não estive junto com meus irmãos e que não participei dos momentos da Igreja, sobretudo da missa, por preguiça, comodismo, vaidade e tantos outros sentimentos mesquinhos. Perdão, Senhor, por não estar onde o Senhor está. Jesus, muitas vezes me sinto como Tomé: incrédulo, distante, com uma fé ferida e fraca. Muito mais do que te tocar, eu preciso ser tocado pelo Senhor. Jesus, eu peço ajuda do alto para confessar meus pecados e receber o dom do perdão e da paz. Amém.

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



04 de Julho

Sexta-feira

13º Semana do tempo comum

Evangelho: Mt 9,9-13 (Leia em sua Bíblia)

Aqueles que têm saúde não precisam de médico. Quero misericórdia e não sacrifício.

Para meditar:

Jesus veio para chamar os doentes. Todos nós, pecadores e pecadoras que somos, precisamos estar abertos e atentos ao Jesus que nos visita e nos chama para segui-lo. Só quem se reconhece pecador pode sentir a força salvadora Dele, por isso, Mateus o seguiu imediatamente.

Talvez Mateus não tivesse visto Jesus ainda, no meio de tanta gente na coletoria, mas Jesus já tinha o percebido. Meus irmãos, Jesus percebe você e eu e passa pela nossa vida convidando-nos para segui-lo. No entanto, muitas vezes ficamos sentados em nossa ‘coletoria de impostos’, acomodados em nosso pecado e não vemos Jesus que está passando e nos chamando para a conversão. Santo Agostinho diz: “Eu tenho medo do Deus que passa”. Precisamos ter esse santo temor de não ver um Deus que nos visita diariamente e nos chama à conversão.

Ao aceitar o chamado de Jesus, Mateus sentiu vontade de dividir o que tinha vivido com seus amigos, então, convidou Jesus para um jantar em sua casa, junto com outros cobradores de impostos. Jesus estava sentado à mesa junto com pecadores, mas Ele não “passava pano” no pecado deles. Jesus em nenhum momento disse que aqueles homens não eram pecadores, muito pelo contrário, Ele reafirmou isso na frente deles. Jesus os chamou de doentes e injustos, de um modo muito elegante.

Meus irmãos, Jesus não muda o nome das coisas. Pecado é pecado e pronto. O que Ele faz é nos estender a mão e se apresentar a nós como o médico que cura as nossas enfermidades.

Este é o convite de hoje para cada um de nós: que nos deixemos ser curados pelo médico dos médicos. Jesus quer entrar em nossa casa, tratar nossas feridas e as feridas da nossa família, dos nossos amigos e nos levantar do pecado para, então, segui-lo.

Para refletir:

1- Tenho dificuldades de ver pessoas que sei dos pecados e erros ocupando lugares na igreja ou entendo que quanto mais “doente” mais próximo do “médico” a pessoa precisa estar?

2- Você costuma convidar amigos, conhecidos ou parentes que não frequentam a igreja a fazerem algum tipo de experiência com Jesus? Fazer um retiro, um acampamento, ir à missa, marcar uma confissão... Pense que você pode ser o único(a) na vida dessa pessoa que a incentiva buscar a Deus.

3 - Assim como os doutores da lei questionaram o por que Jesus estava comendo com os pecadores, você também já se perguntou o por que Jesus fez um milagre na vida de alguém e não na sua? Você consegue entender e esperar o tempo de Deus?

Oremos:

Senhor Jesus, vós sois a verdadeira riqueza. De nada adianta ter tudo e não ter a Vós. Eu sei que nasci para me unir a Ti e ser plenamente feliz contigo, por isso, ajuda-me a não ser vencido pelo apego às coisas materiais. Jesus, se tem algo que não me convém mais, se tem algo que preciso renunciar, se o Senhor tem algo a mais para minha vida, mostra-me os teus caminhos e revela-me a Tua vontade. Eu quero estar unido(a) a Ti e revestido(a) do teu Espírito Santo para ser curado(a) das minhas enfermidades. Amém.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-

67

Sl 105,1-2.3-4a.4b-5

Mt 9,9-13

Santo do dia

Santa Isabel de Portugal

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



Evangelho: Mt 9,14-17 (Leia em sua Bíblia)

Por acaso, os amigos do noivo podem estar de luto enquanto o noivo está com eles?

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos fala sobre o jejum. Sabemos que o jejum faz parte de um saber humano que nos ajuda a ter autodomínio e a colocar o nosso corpo e o nosso espírito em oração. Muitas vezes nossa carnalidade, nossos impulsos e paixões traem a nossa boa vontade, portanto, é preciso ordenar o nosso corpo para que esteja em comunhão com o nosso ser interior.

Neste trecho, o evangelista nos apresenta os discípulos de João e os fariseus que faziam jejum e perguntaram a Jesus por que seus discípulos não jejuavam. Jesus respondeu que seus discípulos não estavam jejuando, porque Ele ainda estava no meio deles; e isso era motivo de alegria. Quando chegasse o dia em que Ele – Jesus – não estivesse mais ali é que deveriam jejuar, em preparação para sua nova vinda. Jesus quis dar um novo sentido ao jejum, diferente do que os fariseus praticavam, que era apenas para cumprir a lei.

O jejum precisa ter uma meta maior - que é Deus - e quando feito de coração, oferecido a Ele, tudo faz sentido e ajuda no nosso crescimento interior. É como um vinho novo colocado em odre novo, conforme dito no evangelho. Nós somos o odre, o vinho é Cristo, portanto, precisamos estar puros e limpos para receber Jesus. É preciso ter uma nova mentalidade, uma abertura interior e um coração renovado para acolher o Cristo em nós.

Muitas vezes nós não recebemos vinho novo, porque estamos anestesiados e com a "barriga cheia" de pensamentos e princípios muito mundanos. Jesus quer que voltemos o nosso coração a Ele, por isso o jejum é um princípio tão bonito, porque é capaz de nos limpar, nos purificar e transformar o nosso coração para recebê-lo.

Através do jejum e da oração é possível experimentar o amor misericordioso do Pai do céu por cada um de nós; que somada à unção do Espírito Santo, somos renovados e transformados para receber o vinho novo.

Para refletir:

1- A Santa Igreja pede que em algumas datas especiais façamos jejum e abstinência. Você sabe quais são elas? Você tem cumprido esse pedido?

2- "Os convidados de um casamento poderiam, por acaso, fazer jejum, enquanto o noivo está com eles?" Ou seja, o jejum é para preparar o nosso corpo e nossa alma para a vinda de Cristo. Mas aos domingos, que é o dia do Senhor por excelência, e em dias Solenes não devemos fazer jejum, pois o noivo está conosco. Aos domingos e solenidades, mesmo com suas festas, almoços e festividades, você costuma se lembrar e se alegrar com a presença do noivo?

3 - Comprometa-se no dia de hoje a separar um tempo para pesquisar e aprofundar sobre a prática do jejum e como bem vivê-lo.

Oremos:

Pai Santo, seja um vinho novo em minha vida e purifique a minha mente e o meu coração para que eu possa dignamente te receber. Me ajude, com a sua graça, a alcançar as virtudes dispensadas por Ti para as pessoas que praticam jejum, esmola e oração e que a minha vida seja a cada dia mais configurada à Vossa. Amém.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Gn 27,1-5.15-29

Sl 134,1-2.3-4.5-6

Mt 9,14-17

Santo do dia
Santo Antônio Maria
Zacarias

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



06 de Julho

Domingo

14º Semana do tempo comum

Evangelho Lc 10,1-12.17-20 (Leia em sua Bíblia)

A vossa paz repousará sobre ele.

Para meditar:

Queridos, a nossa missão é muito importante: somos trabalhadores da messe do Senhor, chamados para anunciar o evangelho a toda criatura, como nos disse Jesus no evangelho de ontem. Somos chamados a sermos trabalhadores da messe, pois estamos no número dos outros setenta e dois discípulos.

O discípulo de Jesus além de ser escolhido é também enviado. Todos nós, batizados, somos chamados a nos lançar na missão de anunciar a boa nova do Reino, seja numa pastoral, ministério, movimento, enfim, na vida em comunidade. Essa não é uma tarefa somente do papa, dos bispos, sacerdotes e religiosos(a). Os outros setenta e dois são os leigos, todo o povo de Deus.

A Igreja necessita de operários enviados pelo próprio Deus. Jesus está falando dos sacerdotes, mas também de todos aqueles que podem cooperar com a comunidade cristã. É preciso rezar pedindo a Deus que envie operários, porque a missão muitas vezes não tem atrativos humanos, é um dom. Sacrifice algo por Deus, pela igreja. Nós precisamos estar à altura da nossa igreja, que tem Paulo, Tito, Timóteo e tantos santos mártires que deram a vida para que o evangelho chegasse até nós. Às vezes, nós reclamamos demais, queremos tudo muito fácil, mas para participar do evangelho é preciso enfrentar sofrimentos. Uma das ordens de Jesus e um dos desafios do cristão é este: "Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos", ou seja, evangelizar aqueles que não querem mudar de vida, que até acham legal que você tenha mudado, desde que você não tente mudar elas; desde que você não tire elas do mundo que vivem. Quantas vezes você viveu experiências com Deus, e quis transmitir essa experiência e as pessoas não deram bola para o que você tinha para dizer? O que você disse entrou por um ouvido e saiu pelo outro.

O discípulo de Jesus precisa estar aberto às ordens e à vontade de Deus; precisa de renúncia e de disposição para enfrentar as intempéries da vida; precisa estar pronto para ser um mensageiro da paz e do amor de Jesus. Peçamos a intercessão da Virgem Maria para que nos ajude no trabalho de anunciar, sem medo, a fé em Cristo.

Para refletir:

1- Sinto desejo de ser operário em favor da messe?

2- "Para participar do evangelho é preciso enfrentar sofrimentos". Você enfrenta algum tipo de sofrimento em favor do evangelho? Talvez acordar mais cedo, dormir mais tarde, acordar de madrugada, fazer jejuns, penitências... Se sim, o que isso tem mudado em sua vida?

3- Tenho medo dos lobos? Quais?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Is 66,10-14

Sl 65,1-3a.4-5.6-

7a.16.20

Lc 10,1-12.17-20

Santo do dia
Santa Maria Goretti

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, eu muitas vezes já te neguei. Mas apesar do meu pecado, eu te amo e quero amar mais do que todos te amam. Quero te amar com todas as minhas forças e de todo o meu coração. Obrigado pelo teu perdão que ressuscita minha fé e o meu chamado. Dai-me a capacidade de apascentar as tuas ovelhas com a tua sabedoria e com o teu amor. Jesus, que eu entenda, que eu te glorifique também através do sofrimento, da cruz e do martírio. Amém.





Evangelho Mt 9,18-26 (Leia em sua Bíblia)

Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá.

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos apresenta dois milagres de Jesus, ricos em ensinamentos: a fé de um pai que clamava pela filha e a de uma mulher que há anos sofria com sangramentos. Ambos se aproximaram de Jesus com fé e confiança, e foram atendidos.

O homem era um chefe, alguém importante. Mesmo assim, com humildade, se prostrou diante de Jesus e disse: "Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá". Sua atitude revela uma fé firme no poder de Jesus, mostrando que, por maior que seja nossa posição, somos dependentes de Deus. Ele é o Senhor da vida.

"Enquanto Jesus estava falando, um chefe aproximou-se, inclinou-se profundamente diante dele". Aquele pai se expôs no meio da multidão e foi visto por Jesus. Aprendemos: não podemos deixar de viver milagres por medo da opinião dos outros. A fé precisa nos mover à ação, mesmo que escandalize o senso comum.

No caminho para a casa do chefe, Jesus encontra uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos. Ela acreditava que, se ao menos tocasse na roupa de Jesus, seria curada. E foi. Isso nos ensina que, quando convidamos Jesus à nossa casa, no caminho Ele também toca outros que amamos. Nossa fé pode despertar a fé dos que estão ao nosso redor.

A atitude daquela mulher nos lembra o valor dos sacramentos e sacramentais da Santa Igreja: o batismo, a confissão, a crisma, o matrimônio, a água benta, o escapulário, a cruz, as imagens. Eles são extensões da presença de Jesus. Neles, Ele continua nos tocando e curando. Há poder nesses sinais, não por magia, mas porque são expressão da ação de Deus entre nós.

Precisamos ter a fé daquele pai e daquela mulher. Talvez suas atitudes tenham sido vistas como exageradas ou impróprias, mas para eles era a única chance de libertação. Não se importaram com o que pensavam ao redor — importava alcançar Jesus.

Para refletir:

- 1- Qual situação da sua vida precisa do toque de Jesus hoje?
- 2- Sem olhar para os lados, de modo humilde e corajoso, os personagens do evangelho se prostraram aos pés de Jesus. Na minha vida, o que ou quem tem me impedido de ir até Jesus clamar pelo meu milagre?
- 3 - A fé convicta do pai e da hemorroísa do evangelho fez com que eles fossem curados. Qual a sua atitude diante das coisas que parecem impossíveis de acontecer?

Oremos:

Senhor Jesus, hoje quero te pedir a graça de não desistir de buscar a Ti. Eu creio, Senhor, que ao tocar somente em tuas vestes eu serei curado, por isso peço a graça de crer fielmente no poder dos teus sacramentos e sacramentais. Eu quero verdadeiramente acolher o modo como o Senhor quer vir a mim e tocar a minha vida. Pai de bondade, fortalece a minha fé para que eu não fique parado(a) diante da vida; para que eu saia de mim mesmo(a) e esteja sempre em sua presença. Amém. 

07 de Julho

Segunda-feira

14º Semana do tempo comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 28,10-22a

Sl 90,1-2.3-4.14-15ab

Mt 9,18-26

Santo do dia

São Vilibaldo

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



08 de Julho

Terça-feira

14º Semana do tempo comum

Evangelho: Mt 9,32-38 (Leia em sua Bíblia)

Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá.

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos apresenta três pontos importantes: a cura de um homem mudo, o itinerário de Jesus e um pedido que nos mostra que ser cristão é identificar-se com Ele para fazer o que Ele fazia.

Há um princípio espiritual nesse homem mudo. Como é triste não poder falar. A palavra ilumina, abre portas, nos traduz. Muitas vezes o demônio nos cala, nos intimida, e não conseguimos mais dizer “eu te amo”, “me perdoe”, “obrigado”. Muitos vivem essa mudez, inclusive na confissão — onde tantos pecados são omitidos por vergonha. É uma mudez que impede a reconciliação com Deus.

“O demônio é expulso e o homem começa a falar.” Precisamos professar a fé, dar testemunho, anunciar graças. É fácil falar para murmurar ou criticar, mas quando é preciso dizer palavras boas e de fé, muitos se calam por vergonha.

Antes de curar o mudo, Jesus havia curado dois cegos. Ou seja, o que vemos precisa se transformar em palavra, e a palavra precisa sair da nossa boca como testemunho. Jesus fazia o que precisava ser feito, independentemente de elogios ou críticas.

E aqui há algo essencial: duas coisas podem nos impedir de viver o propósito de Deus — o elogio e a crítica. Há quem viva preso ao elogio, buscando agradar os outros, e quem paralise diante da crítica. Mas Jesus não se deixava parar nem por um, nem por outro.

“Jesus percorria cidades e povoados ensinando, pregando e curando.” Sua palavra curava toda enfermidade. E nós? Admiramos o que Ele faz, mas isso deve nos levar a algo maior: imitá-Lo. “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos.” Há multidões a serem ensinadas, doentes esperando cura, corações famintos da Palavra. Mas poucos se dispõem a fazer o Reino acontecer.

A beleza do que Deus faz precisa despertar em nós o desejo de cooperar com Ele. Retiro, grupo de oração, missão... tudo isso só acontece porque alguém disse “Eis-me aqui”. Por que não você?

Jesus não precisa de fãs, mas de operários. Com a força do Espírito Santo, sejamos parecidos com Ele nesta terra. Coloquemo-nos à disposição do Reino e rezemos para que Ele envie mais vocações dedicadas à pregação, à cura, ao pastoreio — para que a messe não se perca.

Para refletir:

1- Onde e em quê você ainda está mudo na vida? O que você já sabe que precisa expressar, mas ainda não deu o passo?

2- Você já sentiu o chamado de Deus para trabalhar na messe? Como catequista, agente pastoral, pregador, músico, entre outros ministérios. Como você respondeu a esse chamado?

3 - Você tem empregado tempo para as coisas de Deus? Se sim, como tem sido a sua dedicação? Se não, o que você precisa mudar na sua rotina para ser mais atuante?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 32,23-33

Sl 16,1.2-3.6-7.8b.15

Mt 9,32-38

Santo do dia
Beato Eugênio III

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Pai Santo e Senhor da messe, vos peço a graça de ser uma pessoa atenta ao seu chamado. Que o Senhor possa encontrar em mim um coração disponível e disposto para colaborar com o anúncio do Evangelho, seja em alguma pastoral ou simplesmente através da minha vida, do meu testemunho. Senhor Jesus, enviai operários generosos e dispostos a trabalhar pelo Reino. Te peço, Senhor, pela vida de todo o clero, para que a chama do Espírito Santo os fortaleça, a fim de que exerçam com amor o pastoreio de tão grande messe. Amém.





09 de Julho

Quarta-feira

14º Semana do Tempo Comum

Evangelho: Mt 10,1-7 (Leia em sua Bíblia)
Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel!

Para meditar:

No Evangelho de hoje vemos que os apóstolos são fruto de um desejo profundo de Jesus. Antes de escolhê-los, Ele passou uma noite inteira em oração. Jesus os chamou de Apóstolos, ou seja, testemunhas.

Na lista dos Doze, há de tudo: bons judeus, novos convertidos e até Judas Iscariotes, “o traidor”. Mas o que levou Judas a esse fim? As trinta moedas explicam, mas não justificam. Talvez Judas tenha perdido algo essencial: a humildade. Ele foi ungido por Jesus para expulsar demônios e curar enfermidades, mas nunca se aproximou para pedir ajuda com suas fraquezas. Por quê?

Talvez por vergonha. Enquanto a multidão buscava cura, Judas, por ser apóstolo, pode ter achado que não podia mostrar suas feridas. É a armadilha do diabo para os escolhidos: vaidade e orgulho.

Hoje também há muitos que servem na Igreja, mas que, diante de um pecado ou dificuldade, não pedem ajuda. Não se confessam, com medo do julgamento. E como Judas, acabam se perdendo.

Ser apóstolo não é ser perfeito. Como é triste ver quem foi chamado para estar perto de Deus se afastando aos poucos. Precisamos cuidar para que nosso serviço e títulos não nos afastem Daquele que nos chamou primeiro.

Para refletir:

1- Vemos na lista dos discípulos que alguns deles tinham apelidos e adjetivos que diziam muito sobre eles. Zelota, por exemplo, significa filho do trovão; Mateus, era popularmente conhecido como o cobrador de impostos. Qual característica minha Jesus precisa mudar para que eu comece a segui-lo?

2- Judas esteve tão perto, mas ao mesmo tempo tão longe de Jesus. O que mais me impede de ser cem por cento honesto e transparente para com Deus?

3 - Eu sou Igreja e faço parte da comunidade presente no mundo como sinal da ação salvadora de Jesus. Estou vivendo o mandamento que Jesus deixou no final deste evangelho: "Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a
Sl 32,2-3.10-11.18-19
Mt 10,1-7

Santo do dia
anta Paulina do Coração
Agonizante de Jesus

MINHAS ANOTAÇÕES



Oremos:

Senhor Jesus Cristo, eu te louvo e agradeço pelo dom da Igreja, pelos teus apóstolos e ministros. Também te louvo, porque o Senhor me chama pelo nome para estar contigo e para anunciar o teu Reino. Vos peço, Jesus, que os meus dons e títulos não me levem a me perder e me afundar nos meus pecados e fraquezas, por isso dai-me a graça de aprender a viver o sacramento da confissão com mais humildade e sinceridade para te servir mais e melhor. Amém.

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



10 de Julho

Quinta-feira

14º Semana do Tempo Comum

Evangelho Mt 10,7-15 (Leia em sua Bíblia)

De graça recebestes, de graça deveis dar!.

Para meditar:

No Evangelho de hoje, Jesus dá aos discípulos cinco ordens que valem também para todos nós cristãos. São orientações práticas que nos capacitam a viver nossa fé com autenticidade.

Primeira ordem: anunciar. Evangelizar é para todos, não só para padres e pregadores. Cada um, segundo seu chamado, pode anunciar: no WhatsApp, compartilhando uma homilia, convidando alguém para a Santa Missa, para um grupo, um retiro, ou mesmo para esse diário espiritual. Evangelizar é missão de todo batizado — inclusive a sua.

Segunda ordem: curar os doentes. Talvez você não tenha o carisma da cura, mas pode aliviar a dor de alguém com uma visita, uma oração, um gesto de cuidado. Oferecer ajuda financeira, conseguir uma consulta ou um remédio para quem precisa também é forma de curar. Cada um, dentro da sua realidade, pode ser instrumento de consolo.

Terceira ordem: ressuscitar os mortos. Há quem esteja vivo fisicamente, mas morto espiritualmente — sem fé, ânimo ou esperança. Uma pessoa sem alma é uma pessoa sem vida. Um convite seu para uma confissão, uma pregação ou um encontro com Deus pode devolver a alma de alguém. Isso é, sim, participar da ressurreição.

Quarta ordem: purificar. Quinta: expulsar os demônios. Já esteve em um ambiente “pesado” e rezou por ele? Sua casa, seu trabalho, a faculdade... Em vez de reclamar, como cristãos, temos autoridade para orar, abençoar e pedir a purificação desses lugares. Essa é nossa missão.

Mas para tudo isso, precisamos estar em estado de graça. Jesus pede que os discípulos não levem nada consigo para mostrar que a força da missão vem da graça de Deus, não dos recursos humanos. Confissão em dia, vida de oração e dependência de Deus são essenciais.

E, por fim, um alerta importante: nem todos querem se salvar. Nem todo enfermo quer se curar, nem todo pecador deseja se converter. Por isso, não perca a paz quando alguém não quiser mudar. Faça a sua parte, e se for rejeitado, sacuda a poeira — não leve traumas, mágoas ou ressentimentos. A evangelização não pode parar.

Para refletir:

1- Como católico, você já identificou onde é o seu chamado? Se você ainda não fez, faça a formação **O grande chamado**, disponível no site www.padremario.com.br, e descubra quais as formas de se manter firme no chamado de Deus, segundo a história de Davi.

2- Faça uma lista de algumas pessoas que ainda não recebem a homilia diária, pode ser a minha ou de qualquer outro padre, e coloque em prática durante o dia a ordem Evangelizar, enviando a homilia e conteúdos de fé a essas pessoas.

3 - Qual foi a última vez que você fez uma visita pastoral a um hospital, asilo, creche para levar uma palavra de conforto e alívio a essas pessoas? Se programe, coloque isso em prática.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 44,18-21.23b-
29;45,1-5
Sl 104,
Mt 10,7-15

Santo do dia
Santo Antônio
Percierskij

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus pai, hoje eu entendo que essas ordens são para mim, mas quantas vezes eu também me encontro no lugar das pessoas que precisam ser visitadas, por isso, eu peço, visita-me Senhor; toque a minha mente e o meu coração. Dai-me força para continuar e seguir as ordens que me destes, pois somente através da sua graça e misericórdia encontrarei ânimo para isso. Amém.



Evangelho Mt 10,16-23 (Leia em sua Bíblia)

Não sereis vós que havereis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai.

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos dá um frio na espinha, não é mesmo? Mas a verdade é que, de alguma forma, nós que um dia decidimos por Jesus já passamos por isso em nossa vida em algum momento.

Como meditamos no evangelho de ontem, recebemos as cinco ordens e fomos enviados, mas no final do texto Jesus deixa claro que há pessoas que não querem receber aquilo que estamos querendo entregar. A partir disso, portanto, chegamos no evangelho de hoje.

Esse é desafio do cristão católico: receber uma ordem de Deus e ser enviado a pregar em meio aos lobos desse mundo, que são as pessoas que não querem mudar de vida, que até acham legal que você tenha mudado, desde que você não tente mudar ela; desde que você não tire ela do mundo que ela vive. Quantas vezes você viveu experiências com Deus, e quis transmitir essa experiência e as pessoas não deram bola para o que você tinha para dizer? O que você disse entrou por um ouvido e saiu pelo outro.

Este Evangelho aconteceu com os discípulos. Após a morte de Jesus, muitos foram levados aos tribunais para renunciar o nome Dele, mas foram mortos por não renunciarem.

A nossa Igreja é regada pelo sangue dos mártires que entregaram a vida, mas não renunciaram ao nome de Jesus, por isso devemos aplicar o Evangelho de hoje em nossa vida e assumir esse martírio.

Pode ser que nenhum de nós seja levado aos tribunais dos países que perseguem os cristãos para renunciar o nome de Jesus, mas quantas vezes diante das pessoas temos vergonha de nos posicionar; de defender a verdade. Quantas pessoas, hoje em dia, gritam a favor do aborto e nós como cristãos católicos ficamos calados, não queremos nos comprometer, não queremos manchar nossa imagem? Dentro desse exemplo, há tantos outros que cabem nesse contexto.

Talvez se alguém colocasse uma arma na sua cabeça e pedisse para você renunciar o nome de Jesus, você daria sua vida, mas não renunciaria, não é?! No entanto, quantas vezes deixamos de ir à missa aos domingos porque chegou um parente, por preguiça, por um jogo de futebol ou qualquer outra coisa que não seja uma doença ou algum impedimento real? Isso também é renunciar a Jesus.

Por isso, queridos irmãos e irmãs, precisamos ser prudentes como a serpente e simples como as pombas, porque é melhor ir devagar, mas com constância, do que ir com muita sede ao pote e ficar pelo caminho.

Para refletir:

Qual a maior dificuldade que você encontra na sua caminhada cristã? O meio em que você vive tem influenciado a maneira como você tem vivido a sua fé?

2- Fazendo um exame de consciência, anote aqui as vezes que você renunciou a Cristo, mesmo que indiretamente, por vergonha, medo, preguiça. Mas também anote as vezes que você foi fiel e defendeu a verdade a todo custo.

3 - Até onde você está disposto a ir pelo nome de Jesus?

11 de Julho

Sexta-feira

14º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Gn 46,1-7.28-30

Sl 36 (37)

Mt 10,16-23

Santo do dia
São Bento, Abade

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus Pai misericordioso, hoje te peço perdão pelas vezes que renunciei o seu nome, pelas vezes que não te segui por preguiça, medo ou para não me indispor com alguém. Sei que o Senhor conhece as minhas limitações, por isso, te peço, dai-me a graça de te amar verdadeiramente; dai-me a graça de amar a Verdade. Quando eu for levado aos tribunais do mundo, quando eu estiver em meio as pessoas que não te amam e zombam da fé, se preciso for, me ajude a defender o teu santo nome e não me omitir. Dentro da minha casa, do meu trabalho, nos ambientes em que convivo, que eu seja o defensor da fé e não omito. Amém.



Evangelho: Mt 10,24-33 (Leia em sua Bíblia)

Não tenhais medo daqueles que matam o corpo.

Para meditar:

O Evangelho de hoje é continuação do envio que Jesus fez aos discípulos. Ontem, meditamos sobre o ódio do mundo; hoje, encontramos a motivação para seguir em frente mesmo diante da rejeição.

Muitas vezes somos odiados porque, no fundo, as pessoas rejeitam o próprio Deus. Então por que continuar? Por que seguir num caminho em que oferecemos amor e recebemos traição? Precisamos de uma motivação profunda, uma santa ambição.

Jesus nos dá essa motivação: “O discípulo não está acima do mestre... basta ser como o seu mestre.” Nossa recompensa é ser como Jesus. Essa é a alegria do verdadeiro cristão: se parecer com o Mestre.

O cristão amadurecido não vive de “mimimi” quando é criticado, rejeitado ou mal interpretado. Pelo contrário, se alegra, porque está sendo honrado ao viver o que o próprio Jesus viveu. Mas, infelizmente, muitos não reconhecem isso como honra. Acham que ser discípulo é sobre bênçãos e conquistas. Não entendem que a maior graça é ser como Ele.

O verdadeiro discípulo não ganha, perde. Pedro deixou a barca, Mateus abandonou a coletoria. Discipulado é renúncia antes de recompensa. Talvez por isso Jesus tenha tão poucos amigos: poucos estão dispostos a perder.

Sabemos que estamos no caminho certo quando isso nos plenifica e alegra — não quando murmuramos porque Jesus ainda não nos deu o que queremos. Ser discípulo é confiar, mesmo quando tudo nos chama à insegurança.

Essa confiança é essencial. Jesus diz: “Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai sem o consentimento do Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão contados.” Ou confiamos nisso ou não confiamos.

E Jesus conclui com uma promessa poderosa: “Todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei a seu favor diante do meu Pai.” Mas também com um alerta: “Quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do Pai.”

Portanto, irmãos e irmãs, precisamos decidir. A missão cristã exige renúncia, coragem, firmeza e confiança. Jesus é fiel, mas também é justo. Ele honra quem O honra, mas respeita a decisão de quem O nega.

A grande graça do cristianismo não é o que conquistamos, mas quem nos tornamos: semelhantes ao Mestre. E isso basta.

Para refletir:

1- No fundo, bem no fundo, você confia cegamente na providência divina? Qual é a sua maior dificuldade quando o assunto é entregar tudo nas mãos de Deus?

2- No Evangelho de hoje, aprendemos que não se espera recompensa por ser discípulo de Jesus, mas Ele diz que nos honrará diante do Pai se honrarmos o nome d'Ele aqui na terra. Quais são as recompensas que você já recebeu de Jesus ao longo de sua vida?

3 - Durante a sua caminhada cristã, o quanto você já mudou e permitiu que Deus te transformasse? O que te assemelha mais a Jesus?

12 de Julho

Sábado

14º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Gn 49,29-32;50,15-26a

Sl 104

Mt 10,24-33

Santo do dia
São João Gualberto

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus Pai, hoje eu quero lhe pedir um coração semelhante ao teu; que a minha vida seja conforme a sua, como a de uma criança que segue os passos e a virtude do pai. Que o meu falar, agir, pensar se torne cada dia mais igual ao teu. Senhor Jesus, que eu saiba olhar para os que mais necessitam e que eu tenha amor no meu falar. Toca, Senhor, não só o meu coração, mas o íntimo da minha alma. Amém.



Evangelho: Lc 10,25-37 (Leia em sua Bíblia)
E quem é o meu próximo?

13 de Julho

Domingo

15º Domingo do Tempo Comum

Para meditar:

A pergunta é boa: o que devo fazer para ir para o céu? Não é muito inteligente deixar de pensar sobre isso e viver como se pudéssemos improvisar. Temos uma alma imortal. Somos eternos. O homem do evangelho está perdido dentro de uma religião onde criou tantos ritos e preceitos que já não sabia mais distinguir o que de fato era o mais importante.

O caminho para o céu começa a partir daquilo que está escrito na Lei de Deus e que se resume em amar a Deus sobre todas as coisas e ao nosso próximo. "O que está escrito? Como lê?" Percebe a importância de ouvir e ler a Palavra de Deus? Nela temos direção e paramos de viver perdidos e sem rumo.

Mas não basta só saber, é preciso praticar: "Faze isso e viverás". Na feitura da fé e da obediência à Lei de Deus é preciso entender que nada disso se faz ou se vive sem levar em conta nosso relacionamento com o próximo. Jesus usa um exemplo onde o samaritano é usado como alguém que tem o que ensinar e que ensina o principal da Lei de Deus: a misericórdia. Isso com certeza fez com que muitos fariseus odiasssem Jesus ainda mais. Os samaritanos eram tidos por condenados e desgraçados, mas eram capazes de usar de misericórdia para com os caídos e feridos, enquanto muitas vezes os que se consideravam mais puros eram frios e indiferentes.

A misericórdia nos propõe algo muito concreto: doação; entrega; resolução. O samaritano se envolveu na situação para resolvê-la. Ele doou de seu tempo, de seu esforço, de seu dinheiro e assim se fez presença de Deus na vida do próximo.

Para refletir:

1- Alguém já se aproximou de você e usou de misericórdia?

2- Quantas vezes já fingimos que o problema do outro não é nosso, não é mesmo? "E quem é meu próximo?" Faça um gesto concreto de misericórdia no dia de hoje. Qual situação ou quem está precisando do seu tempo, presença, amor, dinheiro, misericórdia?

3- "Faze isso e viverás". Eu tenho me esforçado para colocar em prática aquilo que Deus está me pedindo?

Oremos:

: Senhor Jesus, vós que sois o verdadeiro bom samaritano, eu te louvo, porque o Senhor se fez meu próximo ao se encarnar no seio da Virgem Maria, ao morrer na cruz e ao se fazer presente na Eucaristia. Vós sois o remédio para as minhas feridas causadas por eu ter me afastado de Jerusalém. Senhor, que eu saiba usar de misericórdia para com o próximo, que eu não me negue e nem me economize no uso da caridade para com o próximo. Espírito Santo, vós que sois o amor do Pai derramado em nós, enche meu coração de amor e bondade e dai-me atitudes concretas para com os necessitados que passam por mim. Amém!

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Dt 30,10-14

Sl 68

Cl 1,15-20

Lc 10,25-37

Santo do dia
Nossa Senhora Rosa
Mística

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



Evangelho: Mt 10,34-11,1 (Leia em sua Bíblia)

Não vim trazer a paz, mas sim a espada.

Para meditar:

No capítulo 10 do Evangelho de São Mateus, Jesus envia os discípulos com ordens claras: o que fazer, como agir e o que esperar. E no trecho de hoje, Ele diz algo que pode soar duro: “Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada”.

Essa “espada” é a Palavra de Deus, como diz São Paulo em Efésios 6: “empunhai a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus”. A Palavra salva, mas também divide. Porque chega uma hora em que precisamos escolher de que lado estamos. Será que estamos sendo coniventes com o erro por medo de confronto? Rindo de piadas que ofendem a fé só para manter amizades?

Muitos vivem divisões dentro da própria casa: esposos que não partilham a mesma fé, filhos que se afastaram da Igreja, familiares que não entendem nossa escolha por seguir Jesus. Isso dói, mas é real. E é preciso sabedoria para não renunciar à fé diante dessas pressões.

Jesus também nos faz um pedido exigente: “Quem ama pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim”. Amar a Deus acima de tudo é o primeiro mandamento. Isso não nos distancia dos que amamos — pelo contrário. Quando colocamos Cristo em primeiro lugar, aprendemos a amar verdadeiramente nossos pais, filhos e cônjuges. Em Cristo, por Cristo e para Cristo, conseguimos amar melhor.

Esse amor nos leva a tomar a cruz: enfrentar críticas, rejeições, cancelamentos. Sim, o mundo oferece recompensas fáceis — aplausos, curtidas, fama. Mas seguir Jesus pode significar o oposto: anonimato, repressão, cancelamento. A cultura atual cancela quem pensa diferente, e se você vive a fé de forma autêntica, sentirá isso.

Jesus foi o maior “cancelado” da história — crucificado. E Ele nos diz: quem não toma sua cruz, não é digno d’Ele. Segui-Lo exige perder a vida neste mundo para ganhá-la no céu. Renunciar vontades, abandonar verdades próprias e abraçar a única Verdade: Jesus Cristo.

Depois dessas instruções, Jesus partiu para ensinar nas cidades. E nós? Estamos prontos? Ficou claro que seguir Jesus não é fácil. É exigente. Mas é o único caminho que leva à vida verdadeira.

Para refletir:

1- Dentro do ambiente que você convive, a Palavra de Deus ainda encontra resistência? Como você tem apresentado o Cristo para as pessoas?

2- Ficou claro pra você como se deve colocar Deus em primeiro lugar na sua vida? Até hoje, quem ocupava o lugar de Deus?

3 - Você já foi “cancelado” por defender o Evangelho? Isso te desanimou ou você entendeu que esse era o caminho certo?

14 de Julho

Sábado

15º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Ex 1,8-14.22

Sl 123,1-3.4-6.7-8

Mt 10,34-11,1

Santo do dia
São Camilo de Léllis

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus Pai, hoje eu quero reafirmar o meu amor por Ti. Até o dia de hoje muitas coisas e pessoas tomaram o seu lugar da minha vida, mas a partir de agora eu quero devolver o seu lugar. Assuma o primeiro lugar da minha vida, o lugar de onde eu nunca deveria ter te tirado, pois hoje eu entendi que só poderei amar as pessoas ao meu redor quando eu amar a Ti, verdadeiramente. Amém.



Evangelho: Jo 16,12-15 (Leia em sua Bíblia)

No dia do julgamento, Tiro e Sidônia serão tratadas com menos dureza do que

15 de Julho

Terça-feira

15º Semana do Tempo Comum

Para meditar:

No Evangelho de hoje, Jesus dá um puxão de orelha no povo das cidades em que havia feito milagres e eles não se converteram. Quer dizer, então, que Jesus tinha e tem segundas intenções com os milagres? Sim, claro que sim! E qual é a segunda intenção de Jesus? A nossa conversão. Jesus quer o nosso coração para Ele.

Quantas pessoas estavam em um leito de UTI desacreditados da vida e depois de muita oração receberam a cura, no entanto, hoje, felizmente ela está viva, mas pela rua pecando. O que você tem feito com as graças que Deus te dá? Como tem sido a sua retribuição a Ele? Deus não está jogando na nossa cara, mas está deixando claro que o milagre não é feito por fazer. Ele não cura sua dor só para você voltar a andar; Ele não te dá luz na vida financeira só para você pagar suas contas; Ele faz tudo isso para que você o ame e se converta, para que você faça penitência por isso. E o que é penitência? É encontrar modos e meios de sair de mim mesmo e amar Jesus de volta.

Às vezes nós criamos algumas desculpas como: Deus me entende; comprehende o meu cansaço; Ele sabe que eu estava muito atarefado hoje. Tudo bem, Deus até entende, mas será que é tão justo assim? Nós precisamos aprender a fazer pequenos sacrifícios. Vejo tanta gente se sacrificando por um corpo melhor dentro de uma academia, se sacrificando tanto pra trocar de carro, mas não faz penitência uma vez por semana, ao menos na sexta-feira, deixando de comer carne; não faz jejum; não dedica tempo para visitar Jesus no sacrário. Que espiritualidade light é essa? Nós não podemos nos acomodar depois de receber a graça de Deus, pelo contrário, precisamos ser muito melhores do que éramos antes. Quem não aprende a penitência, logo não aprende a amar a Deus; e quem não aprende a amar a Deus, joga fora os milagres que recebeu. Como é triste pensar que se Deus tivesse feito o milagre na vida do outro, daria mais frutos do que na nossa.

Para refletir:

1- Quais foram os milagres que Deus fez em sua vida? Como sua vida mudou após esse milagre?

2- Como você lida com as graças de Deus ou com as vitórias de sua vida? Geralmente, após a graça recebida ou a meta alcançada, você se acomoda ou isso te impulsiona a ser melhor?

3- Você pratica alguma penitência? Talvez faça sentido para você escolher uma penitência que te ajude a amar um pouco mais a Deus!

Oremos:

Deus Pai misericordioso, que o Senhor encontre em mim um coração disponível a te amar e não um coração cômodo, que quer o milagre pelo milagre. Te peço hoje, Jesus, que eu possa reconhecer que tudo em minha vida é um milagre e assim me tornar uma pessoa melhor e mais próxima de Ti a cada dia que passa. Dai-me a graça de renunciar as minhas vontades para fazer as suas vontades. Amém.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Ex 2,1-15a

Sl 68,3.14.30-31.33-34

Mt 11,20-24

Santo do dia

São Boaventura, Bispo e
Doutor da Igreja

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



16 de Julho

Quarta-feira

15º Semana do Tempo Comum

Evangelho Mt 12,46-50 (Leia em sua Bíblia)

E, estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: "Eis minha mãe e meus irmãos".

Para meditar:

Hoje é dia de Nossa Senhora do Carmo. Esse título dado a Nossa Senhora é um jeito de entender a Virgem Santíssima como protetora do Carmelo e não uma aparição, como foi em Fátima e em tantos outros lugares. Anos mais tarde, após os carmelitas migrarem para onde hoje é a Inglaterra, Nossa Senhora apareceu a São Simão Stock, e nessa ocasião foi onde ela entregou o escapulário e fez todas as promessas envoltas dessa devoção.

Hoje é dia de contemplar Nossa Senhora como a flor mais linda do jardim do novo adão. É contemplar, amar e entender que Maria é mãe, porque acolhe, ama e intercede, mas também como mestra, porque educa, ensina, exorta e nos leva a Cristo. Por isso, todo objeto de devoção mariano, como o escapulário, não pode servir como amuleto ou objeto de superstição, mas sim algo que nos ajuda a rezar e que, sobretudo, nos leva até Cristo.

Voltando para o Evangelho, notamos que hoje Jesus falava às multidões quando foi interrompido por alguém que avisava que sua mãe e seus irmãos estavam lá fora. Jesus olha e pergunta: Quem é minha mãe e meus irmãos? Em um primeiro momento, a pergunta de Jesus parece um tanto grosseira, mas não é. Essa fala de Jesus nos ensina algo muito maior: todos aqueles que estão próximos de Jesus, aprendendo e o adorando, também são elevados como mãe e irmão de Jesus, ou seja, a família Dele.

Esse Evangelho não exclui Nossa Senhora e os discípulos por eles estarem do lado de fora, pelo contrário, ele inclui todos os que estão aos pés de Jesus, a sua família. Não são os escapulários, correntinhas e camisetas que fazem com que você se torne membro da família de Jesus, mas é estar aos pés Dele e se submeter a Ele. Sim, os objetos nos ajudam, mas não são tudo.

Quem é que, como ninguém, ouviu a voz de Deus? Quem é que esteve o mais próximo possível de Deus e que cumpriu todas as vontades Dele através de um sim que mudou o rumo da humanidade? Maria, por isso que no Evangelho de hoje Jesus não foi grosseiro com ela e muito menos a excluiu. Maria é um grande exemplo a ser seguido e o evangelho nos interroga se, de fato, nós queremos nos tornar familiares de Jesus.

Para refletir:

Ao invés de refletir com perguntas, reserve um tempo hoje para rezar o terço meditando os mistérios, pedindo a graça de se aproximar cada vez mais de Jesus pela intercessão da Virgem Santíssima.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Zc 2,14-17

Lc 1,46-55

Mt 12,46-50

Santo do dia
São Quirico e Santa
Julita

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



Evangelho: Mt 11,28-30 (Leia em sua Bíblia)

Sou manso e humilde de coração.

Para meditar:

No Evangelho de hoje, Jesus faz um convite universal: “Vinde a mim todos vós.” Todos somos chamados a ir até Ele, sobretudo os que estão cansados e fatigados. Quantas vezes nos sentimos assim? A fadiga é aquela canseira crônica que aparece até antes de começarmos algo, só de pensar no que teremos de enfrentar.

Não fomos criados para carregar peso o tempo todo. Precisamos de descanso físico, espiritual e mental. E onde encontrar isso? Em Jesus. Ele nos convida a entregar nossos fardos e encontrar n’Ele consolo, alívio, refrigerio para a alma. A vida impõe pesos, mesmo para quem vive na Igreja, reza e serve. Ninguém está imune.

Jesus diz: “Tomai sobre vós o meu jugo.” O jugo é o instrumento que une dois bois para andarem no mesmo compasso enquanto aram a terra. Ou seja, o jugo de Cristo nos mantém unidos a Ele. E é aí que está a chave: quando nos afastamos d’Ele, tentamos andar mais rápido que Deus, carregar tudo sozinhos, e nos cansamos.

Tomar o jugo de Cristo é caminhar no ritmo d’Ele, dividir o peso, aprender a esperar o tempo de Deus. Muitas vezes entregamos tudo a Ele, mas achamos que está demorando, e resolvemos agir por conta própria. E aí nos frustramos, nos afastamos, desanimamos da oração.

Outra ilusão é pensar que existe ombro vazio. Quando alguém joga fora o jugo de Cristo, achando pesado demais, acaba assumindo outro jugo — o do mundo. Trocam a oração, os mandamentos, a vida pastoral por uma “liberdade” que traz, na verdade, fardos piores: depressão, ansiedade, medo, angústia, e até ataques espirituais.

Essa é a armadilha do inimigo: fazer parecer que o Evangelho é opressão. Mas o que Jesus oferece não é um fardo pesado, é leveza verdadeira. E se ainda assim o fardo parece pesado, talvez seja porque estamos fracos nas virtudes, porque ainda não aprendemos com Ele.

Jesus diz: “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim.” Ou aprendemos com Jesus a viver a vida — com cruzes, alegrias, perdas, vitórias — ou vamos continuar achando tudo pesado demais. Ou nos unimos a Ele, ou a vida nos sobrecarrega.

É verdade que alguns fardos são pesados e injustos. Mas o mundo não é o céu. E todo sofrimento, quando vivido com Cristo, se torna mais leve. Nele encontramos sentido, força e descanso verdadeiro.

Para refletir:

- 1- Além do nosso diário espiritual, quais são as maneiras que você busca para se fortalecer e ajudar a carregar os fardos da vida?
- 2- Você ainda tem dificuldades em aceitar o sofrimento, a dor e tudo aquilo que te pesa e cansa? Quando o sofrimento bate à sua porta, como você lida com isso?
- 3 - Você já sofreu por algo que não buscou, não fez nada para que tal coisa acontecesse com você? Você sabe como unir suas dores às dores de Cristo?

17 de Julho

Quinta-feira

15º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Vermelho

Ex 3,13-20

Sl 104

Mt 11,28-30

Santo do dia
Santa Marcelina

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus amado, dai-me a graça da conversão interior. Perdoa-me pelas vezes que atribui a Ti os pesos que eu tenho carregado e não reconheci que de Ti vem o descanso e não o sofrimento. Dai-me a graça de me assemelhar cada vez mais a Ti, para que na medida que eu me aproxime de vós, os meu fardos se tornem mais leves. Amém.



Evangelho: Mt 6,1-6.16-18 (Leia em sua Bíblia)

O Filho do Homem é senhor do sábado..

18 de Julho

Sexta-feira

15º Semana do Tempo Comum

Para meditar:

"O filho do homem é Senhor também de sábado". Naquela época, o sábado para o povo de Jesus era o que havia de mais sagrado para a lei, pois era o dia do Senhor. Não se fazia nada nesse dia.

Muitas pessoas têm dúvidas do porquê, para nós católicos, o domingo é o dia do Senhor e não o sábado. O motivo mais importante é que Jesus Cristo ressuscitou no domingo, inaugurando, pois, a nova criação, liberta do pecado. Assim sendo, o domingo (dominus, dia do Senhor) é a plenitude do sábado judaico.

Sabemos que o Antigo Testamento é uma figura do Novo; o sábado judaico é uma figura do domingo cristão. Era uma lei na época e para nós católicos também é, por isso devemos seguir o terceiro mandamento: guardar domingos e festas (festas litúrgicas).

Deus tem tantas leis que precisam ser observadas, mas qual é o critério da observância das leis de Deus? Veja, os discípulos estavam caminhando com Jesus e possivelmente chegou a hora de comer. Eles estavam com fome, portanto colheram algumas espigas. Eles não pegaram espigas por pura vontade, mas por necessidade, afinal, estavam com fome. No entanto, para os mestres da lei isso era considerado trabalho.

Neste ponto entendemos algo que nos ajudará a cumprir as leis de Deus e da Igreja. A lei está para servir o homem e não o homem para servir a lei, mas isso não quer dizer que a lei precisa se adequar às suas paixões e vontades. Não! As leis e mandamentos de Deus são para promover, dignificar, curar, potencializar o ser humano e não para condenar, julgar e desprezar. Você consegue entender?

Com isso, a observância da lei de Deus precisa revelar em nós virtudes e não máscaras exteriores. E a grande pergunta que faço aqui, mas depois será feita um pouco abaixo nas nossas atividades é: a observância da lei, os preceitos da religião é a expressão da minha fé ou é a máscara que eu uso para ser quem eu não sou, para me revestir de uma santidade que não é minha?

O Evangelho termina dizendo: "De fato, o Filho do Homem é senhor do sábado". Isso significa que Jesus é o Senhor de tudo aquilo que nós consideramos sagrado e intocável em nossa vida. Jesus tem direito de pedir aquilo que nós sacramentamos.

Às vezes, criamos nosso ritmo, nosso jeito de ser e isso vai ficando sagrado e intocável. Meu sono, meu descanso, meu dinheiro, meus bens, meus filhos, meu esposo ou esposa. Jesus é o dono de tudo isso, Ele pode arrancar essa espiga de você sim. Ele não é o dono somente do seu sábado e domingo, Ele é senhor da sua vida.

Para refletir:

1- O cumprimento das Leis de Deus e da Igreja tem me tornado uma pessoa melhor ou tenho cumprido somente por cumprir?

2- Você conhece os 10 mandamentos da lei de Deus e os 5 mandamentos da Igreja? Faça uma leitura de todos e anote aqui aqueles que você ainda não cumpre e aqueles que você tem a maior dificuldade em cumprir. Escreva também maneiras e meios para cumprir aqueles que você ainda não consegue.

3 - O que o Senhor já pediu e tocou na sua vida e que foi difícil aceitar? Quais as coisas que você tem sacramentado?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Ex 11,10–12,14

Sl 115

Mt 12,1-8

Santo do dia

São Gregório Barbarigo

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus Pai, Senhor da minha vida, ajuda-me a não impedir a sua colheita em minha vida. Hoje eu te dou livre acesso para que o Senhor colha e toque em tudo que o quiseres. Dai-me a graça de cumprir os mandamentos, para que eles me deixem mais próximos de Ti; para que eles me ajudem a te amar cada dia mais e não sejam pretexto para julgar e condenar os outros. Ajudai-me a ser inteiramente de Ti. Amém.

**Evangelho: Lc 9,11b-17 (Leia em sua Bíblia)**

E ordenou-lhes que não dissessem quem ele era, para se cumprir o que foi dito.

Para meditar:

Os fariseus decidiram matar Jesus depois que Ele curou, num sábado, um homem com a mão seca. Parece absurdo, mas isso revela o mistério do coração humano: a capacidade de odiar o bem, resistir à graça e rejeitar a verdade.

Jesus quebrava protocolos que sustentavam uma religiosidade sem vida, sem amor e sem unção. Isso incomodava profundamente os fariseus, que esperavam um Messias dominador, impositivo, político, não alguém que curasse, acolhesse e libertasse. A presença de Jesus, com sua simplicidade e autoridade, despertava inveja, ciúme e medo. Ele não tinha armas, riquezas ou aliados poderosos. Tinha apenas a convicção de sua missão — e isso era mais do que suficiente para incomodar.

Jesus mudava pessoas por dentro. Sua mensagem era luz, e quem vivia nas trevas se sentia ferido. Por isso decidiram matá-Lo. Ao saber disso, Jesus se retira. Ele não se entrega antes da hora, não busca mártirismo precoce. Sua vida estava nas mãos do Pai.

Mesmo rejeitado, Jesus não perdeu o foco. Continuou a missão em outros lugares, fazendo o bem. São Mateus recorda Isaías: “Eis o meu servo, o meu amado, no qual coloco a minha feição.” A mesma voz do batismo agora ecoa no momento da rejeição. É essa identidade — amado do Pai — que sustenta Jesus.

Também nós somos assim. Às vezes estamos nas águas do batismo; outras, na mira da rejeição. Mas em qualquer situação, somos os amados de Deus. Precisamos aprender a não duvidar, nas trevas, daquilo que ouvimos na luz. As promessas de Deus não mudam. Ele é fiel. As pessoas mudam, as circunstâncias também, mas Deus permanece.

Jesus não gritava, não discutia, não quebrava o caniço rachado. Essa é a beleza da misericórdia: Deus não nos despreza quando estamos feridos. Se hoje você se sente como um pavio quase se apagando, rachado por dentro, Deus não vai te empurrar ladeira abaixo. Ele te pega e te refaz.

Nossa esperança está no nome de Jesus, que vê o que restou em nós e, com amor, reconstrói. Se você está cansado, decepcionado ou perseguido, lembre-se: você continua sendo o amado do Pai.

Para refletir:

1- O que em minha vida ainda está impedindo que eu reconheça e acolha a graça e a verdade de Deus?

2- Como posso manter minha fé e convicção em Deus diante de rejeições, decepções e dificuldades? Pense em momentos de rejeição ou dificuldade que você enfrenta/enfrentou e como pode buscar força e segurança nas promessas de Deus e em sua fidelidade.

3 - De que maneiras posso ser um instrumento da misericórdia de Deus para os outros?

LITURGIA DIÁRIA**Cor: Verde**

Ex 12,37-42

Sl 135

Mt 12,14-21

Santo do dia
Santo Arsênio**MINHAS ANOTAÇÕES**

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Deus, hoje eu agradeço pela Santa Mãe Igreja que me ensina a verdadeira fé que cura e liberta. Fortalece-me para seguir Tua vontade, mesmo diante da rejeição e dificuldade. Ajuda-me a ser instrumento de Tua misericórdia, acolhendo e amando o meu próximo. Que eu nunca me esqueça da Tua fidelidade e amor; e que eu permaneça sempre firme em Tuas promessas. Amém.



20 de Julho

Domingo

16º Domingo do tempo comum

Evangelho: Mt 6,19-23 (Leia em sua Bíblia)

Marta recebeu-o em sua casa. Maria escolheu a melhor parte..

Para meditar:

A fé em Jesus Cristo gera em nós esperança. Foi o que aconteceu com Marta, que nas entrelinhas culpou Jesus por Ele ter demorado tanto para ir até a casa dela para ver seu irmão. Apesar de sua sinceridade com Jesus, percebemos na fala de Marta uma profunda esperança: "Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". Foi aqui que começou a santidade de Marta. Mesmo com o irmão morto, ela confiava no poder do Filho de Deus.

Marta tinha muita fé. Querido irmão, querida irmã, reflita sobre a sua vida e sua história. O que foi que você pediu a Jesus e Ele não deu? Será que hoje - diante da sua realidade e das suas lutas - você consegue dizer a Jesus um "mas mesmo assim"? Marta sofreu uma deceção com o próprio Deus; e todos nós já nos decepcionamos alguma vez com Ele, com alguém que amamos, com a igreja. O que muda tudo é a forma como lidamos com essas deceções. Você pode fazê-las virar um trauma ou um "mas mesmo assim eu sei; mas mesmo assim eu creio".

Marta aprendeu a ser inquebrantável; aprendeu a ir para além dos sentimentos, pois a fé não pode ser baseada no que estamos sentindo, mas no que sabemos. Muitas vezes nós vamos, sim, sentir o que sabemos, afinal, são consolações que Deus nos dá, mas o que define tudo mesmo é o saber.

Outro bom exemplo de Santa Marta é a fé na ressurreição do último dia; a fé na vida eterna. Marta foi ao encontro de Jesus e acreditou quando Ele lhe disse: "Teu irmão ressuscitará"; "crês isto"? E ela respondeu: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Filho de Deus". Marta estava magoada e ferida, no entanto segura do que Deus era capaz de fazer para reverter aquela situação. Em nossa vida também nos deparamos com situações de morte e nem sempre nós vamos entender a vontade de Deus sobre elas, mas é preciso resgatar essa Marta dentro de nós para poder dizer: Jesus, eu não concordo com o senhor, mas eu sei que Tu és; que Tu sabe de todas as coisas.

Hoje, através de Santa Marta, Deus quer curar a nossa fé e nos mostrar que Ele tem 'procedimentos' diferentes dos nossos para agir; tem um tempo oportuno para cada coisa, por isso a dor e a desilusão não podem mudar quem é Jesus dentro de nós. Portanto, não permita que nenhuma situação da vida tire de você a fé e a esperança de um Deus que tudo pode.

Para refletir:

1- O que foi que você pediu a Jesus e Ele não deu?

2- Muitas pessoas sepultaram o ministério ou pastoral que participavam na igreja, a fidelidade aos mandamentos, o compromisso com o dízimo, o casamento, os sonhos, enfim, desanimaram e perderam a fé no plano salvífico de Jesus. O que está morto em sua vida e precisa ser ressuscitado?

3 - Quando estou diante de um sofrimento ou de uma situação muito difícil na vida, eu consigo ter a postura de Marta para dizer: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Filho de Deus" ?

Oremos:

Senhor Jesus, dai-me uma fé convicta como a de Santa Marta. Ajuda-me a vencer as tempestades da minha vida com esperança, paciência e confiança na Tua infinita misericórdia. Espírito Santo de Deus, reveste-me com tua sabedoria e amor, para que nada me disperse e nem tire o meu olhar de Ti, pois eu quero crer verdadeiramente que Tu és o Filho do Deus vivo. Pai de bondade, que os momentos de luto e sofrimento em minha vida sejam atravessados com fé e esperança no Cristo ressuscitado. Amém

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Sb 12,13,16-19

Sl 85,5-6.9-10.15-16a

Rm 8,26-27

Mt 13,24-43

Santo do dia
Santa Margarida

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO



21 de Julho

Segunda-feira

11º Semana do Tempo Comum

Evangelho: Mt 12,38-42 (Leia em sua Bíblia)

No dia do juízo, a rainha do Sul se levantarão contra essa geração.

Para meditar:

No Evangelho de hoje Jesus não está com cara de muitos amigos, viu?! A verdade é que esse pedido de fato é meio irritante. “Queremos ver um sinal”. Mas até onde eles chegaram, quantos sinais eles já tinham visto, não é? Quantas curas e milagres já haviam testemunhado. Infelizmente para quem não quer crer e não quer ver, nenhum sinal adianta.

Está na hora de começarmos a juntar alguns sinais que já foram dados e nos convertermos verdadeiramente. Como é triste ver pessoas esperando um sinal cair do céu para mudar de vida. É hora de olhar para a cruz de Cristo, ver o sangue derramado, ver a ressurreição e dizer: E agora? O que eu faço diante de tudo isso? É justo, após todo esse sofrimento por mim, eu ainda ficar pedindo sinais? Quando é que vou corresponder a isso? Quando é que a cruz de Cristo, o sangue derramado e a ressurreição valerá de sinal para mim? Se isso não vale, sinto muito, nada vale.

Isso é muito sério. Veja o que Jesus disse no evangelho de hoje: “No dia do juízo, os habitantes de Nínive se levantarão contra essa geração e a condenarão, porque se converteram diante da pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas” O que isso quer dizer? Quer dizer que uma geração se converteu ouvindo a palavra de um profeta enviado por Deus, mas quando estavam diante do próprio Deus não se converteram.

Queridos irmãos e irmãs, nós estamos no tempo do Espírito Santo, ou seja, Jesus, o Deus encarnado, veio ao mundo, subiu aos céus e nos enviou o Espírito Santo. Deus já se encarnou, se revelou, deu a sua vida por nós, mas muitas pessoas ainda ficam dependentes de algum sinal ou milagre e não se convertem; ao mesmo tempo que outras que ouviram e viram as mesmas coisas se converteram e mudaram de vida. É o testemunho dessas pessoas que se levantarão contra eles no dia do julgamento final. Não haverá desculpas; não haverá jeito de enrolar Jesus.

No entanto, com a graça de Deus, muitos de nós - após o primeiro contato com o amor de Deus - nos convertemos, e nesse Evangelho está a explicação por qual motivo muitas pessoas odeiam e perseguem quem se converte. Isso acontece, porque uma pessoa convertida tira a desculpa daquelas que acham tudo muito difícil, impossível. E aí, com o testemunho da sua vida, da sua mudança, as pessoas começam a ver que não era tão impossível assim e que bastava somente um pouquinho mais de vontade para mudar de vida.

Queridos, peçamos a graça de Deus para que nós não demos ouvidos às coisas que são menores que Jesus, mas reconheçamos na cruz de Cristo o maior sinal para nossa conversão e salvação.

Para refletir:

1- Você tem um crucifixo com o crucificado em sua casa? Crie o hábito de contemplá-lo, enxergar nela o maior sinal de todos os tempos. Faça essa experiência e descreva aqui qual foi o seu sentimento após a contemplação.

2- Como foi o relato da sua conversão? Registre aqui no seu diário. Recordar o momento da nossa conversão é relembrar de onde Deus nos tirou; e isso nos fortalece a não voltar atrás.

3- Após a sua conversão, você tem sido sinal de Deus na vida de alguém?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Mq 6,1-4.6-8

Sl 49,5-6.8-9.16-

17.21.23

Mt 12,38-42

Santo do dia

São Lourenço de Bríndisi

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Deus pai de infinita misericórdia e bondade, ajuda-me a ter ouvidos somente para as coisas que me levam até o Senhor. Quantas vezes dei ouvidos e pautei minha vida em coisas e pessoas muito menores que o seu Evangelho; quantas vezes pedi sinais e milagres, mas não reconheci tantos prodígios que o Senhor fez e faz por mim diariamente. Senhor, hoje eu reconheço que tudo em minha vida é um milagre, ainda que diante de muitas dificuldades seja difícil perceber, mas hoje eu reconheço, diante da cruz, que o maior milagre e sinal é o teu amor por nós. Amém.



Evangelho: Lc 9,18-24 (Leia em sua Bíblia)

Mulher, por que choras? A quem procuras?

22 de Julho

Terça-feira

16º Semana do Tempo Comum

Para meditar:

Celebramos hoje Maria Madalena, conhecida como a apóstola dos apóstolos — a primeira a anunciar a ressurreição com a frase: “Eu vi o Senhor”. Essa experiência foi fruto de uma profunda conversão. Em Lucas 8,2 e Marcos 16,9, lemos que Jesus expulsou dela sete demônios. Ou seja, ela era uma mulher completamente dominada pelo mal, distante de Deus. Mas tocada por Jesus, tornou-se discípula e testemunha da ressurreição, numa época em que mulheres eram ignoradas e discriminadas.

Isso nos ensina que vale a pena perseverar. Jesus fez por ela o que ninguém mais podia fazer: libertou-a. Mas ela teve que corresponder. Poderia ter seguido outro caminho, mas decidiu perseverar. Isso é discipulado: a resposta diária ao amor recebido.

Maria Madalena, em gesto de amor e gratidão, vai ao túmulo de madrugada. Isso era perigoso — mulheres não andavam sozinhas à noite. Além disso, tocar em um cadáver na véspera da Páscoa a tornaria “impura” para celebrar. Mas ela foi, movida por amor.

O Evangelho diz que Maria chorava diante do túmulo. Ao olhar para dentro, viu dois anjos, e ao virar-se, viu Jesus, mas não o reconheceu. Mesmo assim, seu coração estava decidido: “Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu o irei buscar.” Maria estava disposta a ir onde fosse, fazer o que fosse, para encontrar Jesus. Um coração assim só nasce da conversão.

No início, seu coração era entregue ao mal. Agora, é completamente de Jesus. E quando ela ouve seu nome — “Maria!” — ela O reconhece. Esse é o ponto: quem persevera no amor e na busca por Jesus, mesmo entre lágrimas, acaba O encontrando.

Maria Madalena não ficou parada no milagre da libertação. Não ficou presa a emoções ou arrepios. Ela teve atitude. Continuou. Buscou. Perseverou. A vida dela virou resposta. E é isso que a torna um exemplo tão forte para nós.

Ela entrou na história da Igreja não porque foi liberta, mas porque perseverou. Não porque chorou, mas porque foi até o fim, mesmo com medo, mesmo de madrugada, mesmo quando tudo parecia acabado. E encontrou Jesus.

Para refletir:

1- Maria Madalena enfrentou medos, perseguições e preceitos da época para ir até Jesus. Após enfrentar tudo isso, ela se tornou a anunciadora da ressurreição. O que ainda te impede de anunciar Jesus?

2- Após a experiência de cura, Maria Madalena precisou sustentar a sua conversão. Sustentar é segurar, não deixar cair, mesmo quando está pesado e difícil. O que você tem feito para sustentar a sua conversão? Quais os pontos mais difíceis de segurar? O que fazer para mudar isso?

3 - O Evangelho diz que Maria foi até onde Jesus estava bem de madrugada, quando ainda estava escuro. Você já teve essa experiência de, ao perder o sono, de madrugada, se ajoelhar para rezar; de se colocar aos pés de Jesus? Maria Madalena, teve uma experiência fortíssima quando fez isso, faça você também essa experiência.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

2Cor 5,14-17

Sl 62

Jo 20,1-2.11-18

Santo do dia
Santa Maria Madalena

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, hoje quero lhe pedir a graça de assim como Maria Madalena, em meio às lágrimas, solidão, medo e desânimo, buscar o Senhor de todo coração e com toda a minha alma. Que mesmo quando me sinto só, desamparado(a), ou quando penso que o Senhor não me ouve e não está eu possa me lembrar de todos os sinais, milagres e graças que Tu já realizou em minha vida. Ajuda-me, Senhor, a ter fé, dobrar os meus joelhos e decidir te buscar, custe o que custar, até te encontrar. Amém.



Evangelho: Mt 13,1-9 (Leia em sua Bíblia)

Produziram à base de cem frutos por semente.

23 de Julho

Quarta-feira

16º Semana do Tempo Comum

Para meditar:

Jesus inicia hoje a parábola do semeador, que será aprofundada nos próximos dias. E já começa com um alerta: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”. Que o Espírito Santo nos conceda ouvidos atentos e dóceis à Palavra.

Jesus usava parábolas porque elas falam com clareza a todos, de forma simples e acessível. O modo como cada um entende não invalida a experiência do outro, porque o Espírito leva a mensagem à medida da necessidade de cada coração. Por isso, precisamos pedir sensibilidade espiritual: nem sempre ouviremos o que queremos, mas sim o que precisamos. E isso só o Espírito pode nos revelar.

Jesus falava conforme a realidade das pessoas. Ao falar de semeadura, Ele se dirigia a um povo habituado à terra, ao plantio. Assim, eles podiam aplicar a parábola à sua vida. E é isso que também devemos fazer ao ouvir o Evangelho: perguntar “O que Deus quer falar comigo hoje?”

Muitos dizem: “Quero escutar Deus.” Mas como saber se é Ele falando? A resposta está no início do Evangelho: Jesus sentou na barca e começou a ensinar. A barca é símbolo da Igreja. Deus fala conosco pela Igreja, pelos sacramentos, pela Palavra. Sim, Ele fala na oração pessoal, mas principalmente por meio do Evangelho diário. Quem vive esse diário espiritual é testemunha disso.

Agora, entendendo o sentido da parábola e como Deus fala, precisamos nos olhar. O Evangelho diz que o semeador saiu a semear e as sementes caíram em diferentes tipos de terreno. As sementes são a Palavra de Deus. E o terreno? Somos nós. Nossa coração. Então, a pergunta é: a Palavra tem frutificado em mim?

É fácil culpar a paróquia, o padre, o tempo escasso. Mas enquanto você reclama, outros no mesmo lugar estão escutando a mesma Palavra e frutificando. Será que o problema é o solo — ou seja, nosso coração?

Há muitas pessoas lendo esse mesmo diário, recebendo a mesma meditação. Para alguns, isso gerará frutos; para outros, não terá efeito. A diferença está no terreno.

Hoje Jesus lançou mais uma semente. No fim do dia, ela encontrará que tipo de solo? Duro? Cheio de pedras? Superficial? Ou fértil e disposto a dar frutos?

Peçamos ao Espírito Santo que unja nossos ouvidos e nossos olhos para acolher a Palavra. Que nosso coração seja um bom terreno, onde as sementes da graça possam germinar e transformar.

Para refletir:

1- Leia novamente o Evangelho e sem tomar como base a reflexão escrita por mim, faça a sua própria reflexão e anote aqui. Antes peça que o Espírito Santo te dê a graça de receber essa semente em seu coração da maneira como Ele quer que você receba.

2- Para que a semente possa encontrar um bom lugar e se tornar uma grande árvore que dá bons frutos, é preciso que o terreno esteja preparado. De que maneira você tem preparado o seu terreno?

3 - Você tem o hábito de pedir a presença do Espírito ante de ler a Palavra? Então tome como hábito, a partir de hoje, antes de ouvir as homilias ou ler o Evangelho do dia, pedir a presença do Espírito Santo, para que Ele abra seus olhos, seus ouvidos e o seu coração, a fim de que você esteja preparado(a) para acolher a semente do Evangelho.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Jr 1,1.4-10

SI 70

Mt 13,1-9

Santo do dia
Santa Brígida

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, toque os meus ouvidos e os meus olhos, para que eu tenho ouvidos e olhos atentos e sensíveis aos seus sinais; para que ao ler ou escutar a sua Palavra eu busque sempre o que o Senhor tem a me dizer e não tropece nos meus desejos e vontades. Prepare o meu coração como um agricultor que prepara o solo para o plantio, para que a semente do seu Evangelho encontre um terreno fértil e preparado e não um solo seco e infértil. Amém.



Evangelho: Mt 13,10-17 (Leia em sua Bíblia)

A vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus.

24 de Julho

Quinta-feira

16º Semana do Tempo Comum

Para meditar:

Jesus responde uma pergunta feita pelos discípulos: "Por que a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado?" Essa resposta é também para nós, que o seguimos e buscamos aprender com Ele.

Conhecer a Palavra, aplicá-la no cotidiano, permitir que ela transforme o coração — tudo isso só é possível a quem se torna discípulo. É curioso ver pessoas inteligentes, formadas, mas sem fé, tentando falar de Deus ou da Igreja. Em poucos minutos de conversa, percebemos que elas não estudaram com o coração aberto, mas apenas para criticar ou refutar. A essas, o conhecimento do Reino não é dado — não por maldade de Deus, mas porque não o buscam com sinceridade.

Por outro lado, encontramos pessoas simples, até analfabetas, que conhecem profundamente o Evangelho e vivem segundo ele. Elas se tornaram discípulas. Sentam-se aos pés de Jesus, escutam com o coração e aplicam a Palavra na vida. A essas, Deus revela os mistérios do Céu.

Jesus afirma: "A quem tem, será dado ainda mais; a quem não tem, será tirado até o pouco que tem." A fé é assim: não tem limite. Quanto mais buscamos, mais recebemos. Mas quando paramos de buscar, de estudar, de rezar, a fé começa a enfraquecer.

Talvez esse diário espiritual esteja sendo um testemunho vivo para você. Por isso foram criados os conteúdos do site: formações, cadernos de ativação, diários espirituais — para ajudar você a crescer na fé e aplicar o Evangelho na vida real.

Você já fez todas as formações? Já respondeu aos cadernos de ativação? Já convidou alguém para viver essa experiência? Tudo isso é meio para alcançar mais conhecimento e fé.

A fé diminui quando deixamos de buscar. Isso pode parecer óbvio, mas muitos ainda acreditam que a fé é algo estável. Não é. Se paramos de buscar com vontade, nos tornamos frios, dispersos, desanimados.

A má vontade, especialmente com as coisas de Deus, fecha os olhos, tampa os ouvidos e endurece o coração. Perdemos a sensibilidade espiritual e, aos poucos, até nossa inteligência espiritual se apaga.

Felizes os que buscam o Senhor, porque seus olhos veem, seus ouvidos ouvem e sua boca proclama as maravilhas de Deus. Que esse seja o nosso caminho: buscar sempre, com um coração aberto e desejoso de crescer como verdadeiros discípulos de Jesus.

Para refletir:

1- Você já fez todas as formações do meu site? Conseguiu fazer os cadernos de ativação? Quais frutos produziram em sua vida? Se ainda não fez, dedique-se a isso. Baixe os cadernos de ativação, gaste um tempo a mais com as coisas de Deus.

2- Com a experiência do Diário Espiritual você melhorou a sua relação com Deus? Tem se tornado mais fácil entender a Palavra de Deus?

3- O que você entende por: "aplicar o evangelho na minha vida"? Você tem feito o esforço de viver o que escuta e lê ou ainda só acha bonito e interessante?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Jr 2,1-3.7-8.12-13

Sl 35,6-7ab.8-9.10-11

Mt 13,10-17

Santo do dia
São Charbel Makhluf

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, hoje quero lhe pedir a graça de me sentir feliz, de alegrar-me com as coisas de Deus, de não achar que tudo é um peso, para que eu não faça mais nada com má vontade. Dai-me a graça de encontrar felicidade em ouvir e ler o seu Evangelho; a graça de me alegrar verdadeiramente com a Tua presença na Eucaristia; a graça de me alegrar por ser católico(a) e de fazer parte da única e Santa Igreja de Deus. Amém.



Evangelho: Mt 20,20-28 (Leia em sua Bíblia)

Vós bebereis do meu cálice.

Para meditar:

Quais são as nossas motivações para seguir Jesus? Às vezes - lá no fundo de nós - temos desejos bem mundanos. Os irmãos Tiago e João eram homens bons, gostavam de Jesus e admiravam sua missão. Eles queriam cooperar. No entanto, lá no fundo, eles esperavam algo em troca, mas que Jesus nunca havia prometido. Inclusive, o que eles esperavam não era o que Jesus queria dar a eles.

Quando começamos a seguir Jesus precisamos entender que Ele deseja que nos assemelhemos a Ele. Muitas pessoas se frustram ao longo do caminho, porque as coisas não saem como elas esperavam e acabam se perguntando: "O que adianta rezar? O que adianta ser bom?". Geralmente essa pergunta nasce depois de alguma derrota ou frustração.

Se o que desejamos é dinheiro, sucesso, saúde, cura, pode ser que o resultado não venha. Repare que nada dessas coisas são ruins em si mesmas, mas Deus sabe o que faz e na hora que faz; o que deve dar ou o que não deve dar a cada um de nós. Porém, se o que desejamos é nos unir a Jesus e sermos semelhantes a Ele, então precisamos ter viva em nós a certeza de que tudo o que nos está acontecendo e tudo o que temos recebido ou não de Deus está cooperando para isso, afinal, nossa vida está nas mãos do Senhor.

Neste evangelho Jesus também nos ensina o caminho da grandeza. "Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo". Ele não está dizendo para você não ter o desejo de ser grande. O ser humano naturalmente anseia em ser alguém importante e todos nós podemos e devemos ter santas ambições, sonhar alto e conquistar coisas bonitas na vida, ao molde e aos modos de Deus.

Você quer ser o primeiro? Acredito que sim, e não há nada de errado nisso. E como é que você vai alcançar essa posição? Se tornando servo, se doando, dedicando o seu tempo, a sua vida, o seu dinheiro, o seu conhecimento, os seus bens materiais em favor de Deus e do próximo.

É preciso corrigir a herança do pecado original de quem acredita que a grandeza está em oprimir, explorar, impor. Não é nada disso! Jesus deixa claro que quem quiser ser grande, precisa fazer da vida um serviço.

Para ser discípulo de Jesus é preciso ambicionar a cada dia, crescer neste desejo e nesta capacidade de servir, de dar a vida, de ser útil sem recompensas neste mundo, mas esperar a maior recompensa que é o céu.

Para refletir:

1- Quais são as minhas motivações para seguir Jesus?

2- Tem algum não que Deus me deu ou tem dado que tem me ferido, frustrado e desanimado?

3 - Das coisas que tenho sofrido ou reclamado, consigo perceber nelas um modo de me doar e ser parecido com Jesus? Consigo perceber a presença de Deus nas minhas lutas e cruzes?

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu peço que minhas motivações sejam santas e corretas. Que eu não te use para ter coisas e nem para ser maior que os outros, por isso, santificai o meu coração de toda ambição e vaidade. Muitas vezes, Jesus, eu já me senti triste e frustrado e achei pouco estar em comunhão contigo. Quantas vezes sou mundano e pequeno nos valores. Afasta-me, Senhor, do pecado e das coisas baixas desse mundo. Eu quero trilhar o caminho da grandeza e me tornar um servo(a) fiel a Ti. Amém.

25 de Julho

Sexta-feira

16º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Vermelho

2Cor 4,7-15

SI 125

Mt 20,20-28

Santo do dia

São Tiago, Apóstolo

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Evangelho: Mt 13,16-17 (Leia em sua Bíblia)

Muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram.

Para meditar:

Hoje é dia de São Joaquim e Santa Ana, pais da Virgem Maria e avós de Jesus. Não se fala de Joaquim e Ana na bíblia, mas a igreja reconhece esses dois personagens da história através de alguns escritos da época.

A tradição diz que São Joaquim era um jovem rico e piedoso que se casou com Ana. Vinte anos após o casamento, eles ainda não tinham filhos; foi então que num certo dia - movido pela fé - São Joaquim se retirou para o deserto e se dispôs a jejumar por 40 dias e 40 noites. "Não tomarei nenhum alimento enquanto Deus não vier visitar-me. Que a minha oração me sirva de alimento e de bebida" (Protoevangelho de Tiago 1,4). Joaquim passou cinco meses distante de Ana, que se desfez em prantos, mas que aconselhada por Judite, sua serva, resolveu reagir e romper com o luto.

Diz os escritos que enquanto passeava no jardim de sua casa, Ana foi visitada por um anjo do Senhor - e no mesmo instante o anjo também visitou Joaquim e deu a ele a confirmação de que ela ficaria grávida. Então, Ana ficou grávida e deu à luz a Virgem Santíssima. Uma história de fé que pelo poder da providência de Deus também está ao nosso alcance, pois nos diz o evangelho, "felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem". Nós vemos e ouvimos Jesus.

Muitas pessoas dizem: "Ah, eu acho que se essas pessoas vissem Jesus de verdade mesmo elas teriam fé"; ou ainda: "Nossa, como é que o povo daquela época não teve fé em Jesus vendo Ele?". Meus irmãos, arrisco dizer que é mais fácil crer hoje, sem ter Jesus fisicamente, do que talvez tendo Ele no meio de nós. Aquele povo viu Jesus e foi capaz de colocá-lo na cruz. Eles tropeçaram na própria humanidade de Jesus.

No entanto, nós, hoje, pela fé que professamos podemos ver e ouvir Jesus, sim! Em coisas grandiosas, mas, sobretudo, nas pequeninas. E se não estamos vendo e ouvindo Ele; se não estamos sentindo a presença d'Ele no nosso cotidiano é sinal de que precisamos crescer na intimidade com Deus. Cuidemos para não ficar cegos e surdos pelo pecado, pelas ambições e pelas decepções da vida.

Joaquim e Ana viveram muitos anos com a dor de não terem um filho. Você e eu também temos nossas dores e frustrações. Talvez a tristeza de ter recebido um não de Deus que pode nos cegar ou nos deixar surdos para a bênção de hoje. É preciso voltar os nossos olhos e os nossos ouvidos àquilo que importa hoje; àquilo que Deus quer nos falar hoje.

"Muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram". Há pessoas tão mais santas do que nós que não viram o que temos visto; pessoas tão melhores e mais de Deus do que nós que não podem escutar o que temos escutado. A nossa felicidade está exatamente em poder ver e escutar nosso Senhor Jesus.

Para refletir:

1- Você tem conseguido ver e escutar Jesus no seu cotidiano? Qual fato da sua vida você mais conseguiu ver e ouvir Deus diante do que você estava vivendo?

2- Assim como na vida de São Joaquim e Santa Ana, o poder da providência de Deus também está ao nosso alcance. Como eu vivo essa abertura e disponibilidade interior para que Deus realize milagres em minha vida?

3 - Quais apelos o evangelho despertou em meu coração e quais compromissos devo assumir em minha vida a partir de agora?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Eclo 44,1.10-15
Sl 131,11.13-14.17-18
Mt 13,24-30

Santo do dia
São Joaquim e Santa
Ana

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Pai de bondade, livrai-me de toda dureza de coração e de tudo que tem me impedido de ver, ouvir e compreender a Palavra do teu filho Jesus. Abra os meus olhos e os meus ouvidos para as revelações que o Senhor tem para mim e dai-me abertura e disponibilidade interior para que a vontade de Deus aconteça em minha vida. Neste dia, peço especialmente a intercessão de São Joaquim e Santa Ana para que eu viva com perseverança e alegria a minha caminhada de fé. Amém.

Evangelho: Lc 11,1-137 (Leia em sua Bíblia)*Pedi e recebereis.***Para meditar:**

O Evangelho de hoje é uma catequese sobre a perseverança na oração — base da nossa fé e da confiança na bondade de Deus Pai. São Lucas começa narrando Jesus ensinando o Pai Nossa, a oração que nos une ao coração do Pai, e depois apresenta uma parábola que nos revela: tudo começa com uma vida de oração e confiança.

Jesus fala do amigo que bate à porta à meia-noite. Esse amigo é Ele mesmo. A força da oração está no fato de orarmos a um amigo. E que amigo! O próprio Jesus diz que já não somos servos, mas amigos. Quando temos intimidade com Deus, vamos até Ele sem medo, mesmo de madrugada, pedindo aquilo de que mais precisamos.

Jesus é aquele que abre a porta a qualquer hora. Ele é o amigo que jamais nos deixa passar vergonha, especialmente quando estamos dispostos a ajudar alguém. Diante do pão que falta — seja um conselho, uma ajuda, uma palavra — Deus é quem provê, mesmo quando tudo parece impossível.

Quantos de nós estamos vivendo essa “meia-noite” em alguma área da vida — na saúde, nas finanças, nas emoções? Quando reconhecemos o valor do pão — a Eucaristia, a oração, o Evangelho —, corremos atrás d’Ele, mesmo no escuro, mesmo cansados. Quem crê na bondade desse Amigo bate na porta sem desistir.

Jesus nos assegura: “Quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, a porta se abrirá.” Por que, então, tantos desistem? Por que muitos nem tentam mais? A verdade é que Jesus está a uma oração de distância. Ele é acessível. Basta bater.

Nosso “amigo da meia-noite” é Deus, e Sua misericórdia nos alcança. Se nós, limitados e pecadores, conseguimos fazer o bem aos nossos filhos, quanto mais Deus, que é Pai e perfeito em bondade, não nos dará o Espírito Santo se pedirmos?

Se realmente desejamos o Espírito Santo, se queremos ser curados, libertos e santificados, precisamos lutar, buscar, bater na porta com insistência — mesmo que seja à meia-noite. Santa Teresinha nos lembra: “É justo que muito custe o que muito vale.”

Por isso, não desanime. Persevere. Deus é bom e não se deixa vencer em generosidade. Ele abre a porta, acolhe a súplica e responde no tempo certo. Mas para isso, é preciso amizade, intimidade e perseverança. Mesmo na noite escura da alma, bata. O céu escuta.

Para refletir:

1- Sou perseverante em minha vida de oração? O que estou fazendo para cultivar minha amizade com Jesus?

2- Qual é o 'pão' que você tem pedido ao Pai do céu hoje?

3 - Jesus é o nosso amigo da meia-noite, ou seja, é aquele a que podemos recorrer a qualquer momento. Proponho que você faça a experiência de acordar no meio da noite para rezar. Talvez acordar às três da manhã para rezar o santo terço, o rosário; levantar um pouco mais cedo para se dedicar à leitura orante da palavra ou fazer alguma oração que você já esteja acostumado(a). Se disponha a fazer isso de madrugada e verá o poder que há na vigília de oração. Depois, registre aqui no seu diário espiritual como foi para você fazer essa experiência.

LITURGIA DIÁRIA**Cor: Verde****Gn 18,20-32****Sl 137(138),****Cf 2,12-14****Lc 11,1-13****Santo do dia**São Clemente de
Ochrida**MINHAS ANOTAÇÕES**

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, peço-vos, neste dia, que as minhas orações sejam sempre dirigidas e inspiradas pelo teu Santo Espírito e nunca pelas minhas próprias vontades e inclinações. Fortalece a minha fé e meu ajude a ser perseverante na oração, para que eu cresça, um pouquinho mais a cada dia, na intimidade, amizade e diálogo contigo. Purifica o meu coração e os meus pensamentos, para que eu saiba dar coisas boas ao meu próximo assim como o Senhor tem me dado. Faz-me instrumento da tua bondade para todas as pessoas que de mim precisarem. Amém!

Evangelho Mt 13,31-35 (Leia em sua Bíblia)

O grão de mostarda torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos.

Para meditar:

Na Palavra de hoje Jesus conta duas simples parábolas; usa de duas singelas imagens para nos fazer entender o que é o Reino de Deus. Como Deus age no mundo e no coração da gente? Como se dá a presença de Deus na história da Igreja, do mundo, da nossa família? Perguntar estas coisas é entender o Reino de Deus.

Nos dois exemplos, da mostarda e do fermento, Jesus nos ensina que o Reino de Deus começa pequeno. A gente quase não dá valor nas pequenas coisas que fazem o Reino de Deus crescer: oração, jejum, amor, meditação do evangelho do dia. Estas coisas soam pequenas e a

gente parece não perceber quanto poder está contido dentro delas.

Mas ao falar da pequena semente de mostarda, de algum modo Jesus também está falando da qualidade do terreno. Se o terreno é bom, ou seja, se a pessoa quer, está disposta, basta uma pequena semente dentro dela e ela dará grandes frutos! Ao falar do pouco, de fermento, de alguma maneira Jesus está falando da qualidade de todos os outros ingredientes. Quem realmente quer algo acolhe o pouco e faz crescer. Muitas pessoas vivem para culpar a Igreja, o pároco, a vida. Este Diário Espiritual não é maior que um grão de mostarda e não é mais que um pouco de fermento, então, qual terreno você é? Quais ingredientes você traz?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Jr 13,1-11

Dt 32,18-19.20.21

Mt 13,31-35

Santo do dia Santo
Inocêncio I

MINHAS ANOTAÇÕES

Para refletir:

1- “O Reino de Deus é como um grão de mostarda”. O que isso me diz hoje?

2- Deus plantou uma semente dentro de mim. Tenho cultivado essa semente e usufruído dessa bênção?

3- Qual atitude, meio, instrumento de crescimento espiritual e humano eu ainda não consigo acolher como algo poderoso e necessário?

Oremos:

: Senhor Jesus, eu quero aprender a acolher com fé e abertura as sementes de mostarda que tu lanças em mim todos os dias. Quero ser fermentado todos os dias pelo evangelho e pela oração. Que o teu Reino cresça dentro de mim. Senhor, que as pequenas coisas que posso fazer para construir teu Reino ao meu redor possam dar frutos. Que eu tenha perseverança e paciência comigo mesmo e para com os outros. Amém!

ESPAÇO PARA REFLEXÃO



Evangelho: Mt 16,13-19 (Leia em sua Bíblia)

Eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus.

Para meditar:

A fé em Jesus Cristo gera em nós esperança. Foi o que aconteceu com Marta, que nas entrelinhas culpou Jesus por Ele ter demorado tanto para ir até a casa dela para ver seu irmão. Apesar de sua sinceridade com Jesus, percebemos na fala de Marta uma profunda esperança: "Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". Foi aqui que começou a santidade de Marta. Mesmo com o irmão morto, ela confiava no poder do Filho de Deus.

Marta tinha muita fé. Querido irmão, querida irmã, reflita sobre a sua vida e sua história. O que foi que você pediu a Jesus e Ele não deu? Será que hoje - diante da sua realidade e das suas lutas - você consegue dizer a Jesus um "mas mesmo assim"? Marta sofreu uma deceção com o próprio Deus; e todos nós já nos decepcionamos alguma vez com Ele, com alguém que amamos, com a igreja. O que muda tudo é a forma como lidamos com essas deceções. Você pode fazê-las virar um trauma ou um "mas mesmo assim eu sei; mas mesmo assim eu creio".

Marta aprendeu a ser inquebrantável; aprendeu a ir para além dos sentimentos, pois a fé não pode ser baseada no que estamos sentindo, mas no que sabemos. Muitas vezes nós vamos, sim, sentir o que sabemos, afinal, são consolações que Deus nos dá, mas o que define tudo mesmo é o saber.

Outro bom exemplo de Santa Marta é a fé na resurreição do último dia; a fé na vida eterna. Marta foi ao encontro de Jesus e acreditou quando Ele lhe disse: "Teu irmão ressuscitará"; "crês isto"? E ela respondeu: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Filho de Deus". Marta estava magoada e ferida, no entanto segura do que Deus era capaz de fazer para reverter aquela situação. Em nossa vida também nos deparamos com situações de morte e nem sempre nós vamos entender a vontade de Deus sobre elas, mas é preciso resgatar essa Marta dentro de nós para poder dizer: Jesus, eu não concordo com o senhor, mas eu sei que Tu és; que Tu sabe de todas as coisas.

Hoje, através de Santa Marta, Deus quer curar a nossa fé e nos mostrar que Ele tem 'procedimentos' diferentes dos nossos para agir; tem um tempo oportuno para cada coisa, por isso a dor e a desilusão não podem mudar quem é Jesus dentro de nós. Portanto, não permita que nenhuma situação da vida tire de você a fé e a esperança de um Deus que tudo pode.

Para refletir:

1- O que foi que você pediu a Jesus e Ele não deu?

2- Muitas pessoas sepultaram o ministério ou pastoral que participavam na igreja, a fidelidade aos mandamentos, o compromisso com o dízimo, o casamento, os sonhos, enfim, desanimaram e perderam a fé no plano salvífico de Jesus. O que está morto em sua vida e precisa ser ressuscitado?

3 - Quando estou diante de um sofrimento ou de uma situação muito difícil na vida, eu consigo ter a postura de Marta para dizer: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Filho de Deus" ?

29 de Julho

Terça-feira

17º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

1Jo 4,7-16

Sl 33

Jo 11,19-27

Santo do dia

Santos Marta, Maria e Lázaro, Memória

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Senhor Jesus, eu quero aprender a acolher com fé e abertura as sementes de mostarda que tu lanças em mim todos os dias. Quero ser fermentado todos os dias pelo evangelho e pela oração. Que o teu Reino cresça dentro de mim. Senhor, que as pequenas coisas que posso fazer para construir teu Reino ao meu redor possam dar frutos. Que eu tenha perseverança e paciência comigo mesmo e para com os outros. Amém!



Evangelho: Mt 8,18-22 (Leia em sua Bíblia)

Ele vende todos os seus bens e compra aquele campo.

Para meditar:

Jesus hoje usa duas parábolas quase iguais para nos ensinar o que é o Reino dos Céus e o quanto ele vale. O Reino dos Céus é um tesouro! O preço dele? Tudo o que temos. Parece duro dizer que para ter este tesouro é preciso vender tudo, mas a verdade é que o nosso tudo é pouco. Porém, se esse pouco for ofertado inteiramente, ele pode comprar além do pouco.

Na imagem do tesouro escondido nós vemos que Cristo quer ser visto como uma alegria e não como um peso; uma graça e não uma lei. É com alegria, então, que o homem vai e vende tudo o que tem para possuir o campo e o tesouro, a pérola. Agora, vamos pensar: este tesouro custa a renúncia de coisas boas. Nós não vamos ter a pérola preciosa, que é Jesus e a Eucaristia, nos desfazendo apenas do pecado ou das coisas ruins. Coisas ruins, velhas e quebradas não pagam um tesouro. O que é melhor custa aquilo que é bom! O Reino de Deus se faz dentro dessa decisão e renúncia (sempre alegre) e não apenas com atitudes de desapegos de coisas que não nos fazem falta e não encanta ninguém. Isto porque Jesus não se mede com a régua da regra, mas com o horizonte infinito do amor.

"(...) e compra aquela pérola". Adquirir; tomar posse; ser proprietário. Para comprar é preciso vender o que se tem para conseguir comprar o que não tem, ou seja, renunciar coisas boas que não são mais convenientes e que estão impedindo a compra do novo.

Mas há na atitude do homem algo interessante e que geralmente nos passa despercebido: "manter escondido". Precisamos aprender a manter escondido aquilo que ainda não é de fato nosso. Temos a mania de falar muito, de expor aquilo que ainda não "compramos". Às vezes Deus nos revela pérolas e tesouros - uma virtude, por exemplo - e devemos guardar isso, esconder e só depois de sermos proprietários, possuidores dela é que podemos dizer e propagar aquilo.

Quem faz isso antes da hora corre o risco de perder o que desejava. Existem muitas pessoas maldosas ao nosso redor que ao saber do seu tesouro vão tentar te desanimar ou provocar. Exemplo bobo: nunca diga que você não toma mais refrigerante e que agora só bebe suco natural, enquanto isso não for verdadeiramente um hábito seu. Basta você dizer isso e alguém vai repetidamente fazê-lo se deparar com uma Coca Cola. Neste exemplo, entendamos tantos outros. Encontrar, renunciar, comprar e só depois mostrar.

Para refletir:

1 - Quando e como foi que eu encontrei o tesouro e a pérola escondida?

2- Santa Teresa D'Avila diz: "É justo que muito custe aquilo que muito vale". Eu realmente entendo e consigo aplicar isso na minha vida de fé? Quais coisas boas percebo que preciso me desfazer para possuir a pérola preciosa?

3 - Qual tesouro eu descobri, mas ainda não é hora de mostrar? O que eu ainda estou adquirindo e por isso preciso proteger ao invés de expor?

30 de Julho

Quarta-feira

17º Semana do Tempo Comum

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Verde

Ex 34,29-35

Sl 98(99),

Mt 13,44-46

Santo do dia

Santos Protomártires da Igreja de Roma

MINHAS ANOTAÇÕES



ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Oremos:

Pai Santo, que eu possa, com alegria, me desapegar de tudo para ter Jesus. Eu creio que “é justo que muito custe aquilo que muito vale”! Que eu saiba, diante da tentação de não me desapegar de algo ou alguém, sempre dizer que Jesus é senhor e mestre da minha vida. Senhor Jesus, protegei aquilo que ainda não está firme e bem enraizado dentro de mim. Amém!

Evangelho: Mt 13,47-53 (Leia em sua Bíblia)

Recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam..

Para meditar:

O evangelho de hoje nos fala sobre o julgamento final a partir da rede lançada ao mar. A igreja é uma grande rede de pesca lançada no mar da vida. Fato é que nessa rede entra peixe de todo tipo: peixe bom e peixe ruim. Todo cristão precisa aprender a conviver com isso. Não no sentido de concordar com tudo; que tudo pode e tudo vale. Não! Mas aceitar que essa é a regra que Deus deu para a humanidade e que é Ele quem vai separar peixe bom de peixe mau; homem justo de homem mau; cabe a nós o esforço diário de conviver com essa realidade, de ajudar o nosso próximo a se levantar quando estiver caído e lutar para sermos bons, sem desviar o olhar de Jesus e da Santa Igreja.

Todos os peixes são chamados, mas nem todos serão escolhidos e não cabe a nós fazer essa separação. Jesus diz que os maus serão jogados na fornalha, ou seja, irão para o inferno. "Compreendes tudo isso?", perguntou Jesus. E os discípulos responderam que sim. É tempo de voltarmos a ter essa compreensão também. Deus é infinitamente misericordioso, mas ele fará justiça sobre esse mundo. Ele vai fazer justiça em favor dos seus, portanto, a sua conversão precisa começar já! A nossa salvação começa nos passos que estamos dando neste instante da vida, ou seja, o que vai acontecer no dia do nosso juízo final depende do que estamos fazendo ou deixando de fazer hoje. E como Deus deseja que façamos parte daqueles considerados bons.

Nossa história é um grande baú, onde temos guardado grandes tesouros, afinal, todos nós somos imagem e semelhança de Deus e todos esses tesouros acumulados dentro de nós podem ser colocados à serviço do Reino. "Assim, pois, todo mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Quando pensamos em Santo Agostinho, por exemplo, que foi um grande filósofo, depois de se converter ele não deixou de ser filósofo, mas passou a colocar os tesouros velhos e novos que possuía a favor de Deus. Santo Afonso de Ligório também cabe neste exemplo.

Um homem dedicado ao direito e às leis que depois da conversão trouxe todo o conhecimento humano que possuía para a fé. Esse chamado também cabe a nós: fazer nossos tesouros velhos e novos frutificarem para Jesus, a fim de encontrarmos o Reino

de Deus.

Por isso a importância de nos conhecermos à luz do Espírito Santo. Cada um de nós sabe das misérias e fraquezas que tem, mas às vezes estamos precisando mesmo sentar à beira da praia, olhar para a rede do nosso coração e concluir se a nossa caminhada está nos levando para entre os justos ou os maus.

Para refletir:

1 - Você percebe as coisas boas e más que estão dentro do seu coração? Quais são elas?

2- A exemplo dos santos de Deus que colocaram seus tesouros velhos e novos em favor de Deus, será que eu também estou fazendo isso? Estou colocando o meu conhecimento, meus dons e talentos à serviço do Reino de Deus?

3- Se o julgamento final fosse hoje, você estaria na rede dos bons e justos?

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Ex 40,16

Sl 83(84)

Mt 13,47-53

Santo do dia
Santo Inácio de Loyola

MINHAS ANOTAÇÕES

ESPAÇO PARA REFLEXÃO